RELEASE

4T22

SLC Agrícola

Release 4T22

Porto Alegre, 08 de março de 2023 - SLC AGRÍCOLA S.A. (B3;SLCE3; ADR's: SLCJY; Bloomberg: SLCE3BZ; Reuters: SLCE3.SA), apresenta hoje seus resultados do quarto trimestre de 2022. As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas de acordo com as normas internacionais de Contabilidade (*International Financial Reporting Standards* – IFRS). As informações foram elaboradas em base consolidada e estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado o contrário.

NOTA: A partir de 01/07/2021, a Companhia passou a ter o controle da gestão e diretrizes dos negócios da Terra Santa Agro S.A., passando essa a ser uma subsidiária integral da SLC Agrícola S.A. A partir do 3T21, as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas passaram a incorporar os resultados da Terra Santa Agro S.A.

Para manter a comparabilidade entre os períodos, os dados relativos ao 2021 refletem a combinação entre os dados divulgados pela SLC Agrícola e pela Terra Santa Agro em ambos os períodos.

Nomenclaturas:

Neste Release os termos abaixo terão o seguinte significado:

"Dados Combinados": soma dos dados divulgados pela SLC Agrícola S.A. (Consolidado) com os dados divulgados pela Terra Santa Agro S.A. (Controladora), atualmente subsidiária integral da SLC Agrícola S.A.

"*4T21":* Significa dados com base nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas que consideram as operações da Companhia e de suas controladas. Relativo ao quarto trimestre de 2021 (outubro a dezembro).

"4T22": Significa dados com base nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas que consideram as operações da Companhia e de suas controladas relativo ao quarto trimestre de 2022 (outubro a dezembro).

"2021 combinado": Significa estritamente a soma dos dados divulgados pela SLC Agrícola S.A. (relativos a 2021 – janeiro a dezembro/2021) + dados divulgados pela Terra Santa Agro S.A. (Controladora, relativos a janeiro a dezembro/2021), atualmente subsidiária integral da SLC Agrícola S.A.

"2021": Significa dados com base nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas que consideram as operações da Companhia e de suas controladas relativo ao período acumulado de doze meses (janeiro a dezembro/2021).

"2022": Significa dados com base nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas que consideram as operações da Companhia e de suas controladas relativo ao período acumulado de doze meses (janeiro a dezembro/2022).

"AH": Refere-se à variação horizontal percentual entre dois períodos

"AV": Refere-se à representatividade percentual da conta sobre um determinado total.

Videoconferência de Resultados 4T22

Data 09/03/2023

Quinta-feira

Português/Inglês
(com tradução simultânea para inglês e libras)
Link para inscrição:

https://tenmeetings.com.br/ten-events/#/webinar?evento=SLCAgricola4T22_240

10:00hs (horário de Brasília)
8:00hs (horário de Nova York)
13:00hs (horário de Londres)

CONTATOS

Equipe de Relações com Investidores

Ivo Marcon Brum
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Rodrigo Gelain
Gerente Financeiro e de Relações com Investidores

Alisandra Reis
Coordenadora de Relações com Investidores

Stéfano Bing
Analista de Relações com Investidores

Júlia Soares
Assistente de Relações com Investidores

Fale com o RI:
ri@slcagricola.com.br
(55) (51) 32307797

Acesse nosso site:
http://ri.slcagricola.com.br
https://www.slcagricola.com.br/

Rua Nilo Peçanha, 2.900, sala 301
Bairro Boa Vista | Porto Alegre/RS | CEP 91330-002

SUMÁRIO

Índice de Referências – Figuras e Gráficos 5
Índice de Tabelas 6
Mensagem da Administração 8
Panorama de Mercado 11
Desempenho Financeiro 19
Informações Adicionais 32
Localização das Unidades de Produção e Matriz 36
Aviso Legal 37
Anexo 1 - Balanço Patrimonial - Ativo 38
Anexo 2 - Balanço Patrimonial – Passivo 39
Anexo 3 - Demonstração do Resultado do Exercício 40
Anexo 4 - Demonstração do Fluxo de Caixa 41
Anexo 5 - Demonstração do Resultado do Exercício Combinado 42

Índice de Referências – Figuras e Gráficos

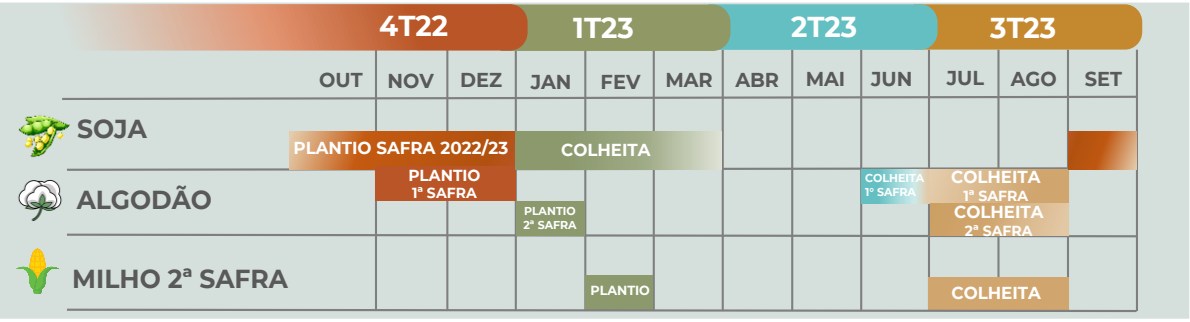
Figura 1 - Variação nos preços, Commodities selecionadas, janeiro/2020 a janeiro/2023 11
Figura 2 - Preços do Algodão no mercado internacional x Brasil 11
Figura 3 - Algodão – Oferta e Demanda Mundial 12
Figura 4 - Preço da Soja no Mercado Internacional x Brasil 12
Figura 5 - Soja – Oferta e Demanda Mundial 13
Figura 6 - Anomalia em termos de déficit hídrico na América do Sul - 26 novembro 2022 a 23 fevereiro 2023 13
Figura 7 - Preços do Milho no Mercado Internacional x Brasil. 14
Figura 8 - Exportações globais de milho em 2022/2023, maiores exportadores globais 14
Figura 9- Milho – Balanço Global de Oferta e Demanda 14
Figura 10 - Evolução da Relação Dívida Líquida x EBITDA Ajustado 28
Figura 11 - Movimentação da Dívida Bruta Ajustada (R$ mil) 34
Figura 12 - Cronograma de Amortização da Dívida Bruta Ajustada (R$ mil) 34
Figura 13 Perfil do Endividamento Bruto Ajustado 34
Figura 14 Endividamento Bruto Ajustado por Indexador e Instrumento 35

Índice de Tabelas

Tabela 1 - Área plantada por cultura safra 2020/21 x 2021/22 15
Tabela 2 - Produtividade Realizadas Safra 2021/22 15
Tabela 3 - Custos Orçados Safra 2021/22 16
Tabela 4 - Custo de Produção em R$/ha Safra 2021/22 16
Tabela 5 – Área plantada por cultura safra 2022/23 intenção de plantio inicial x 2022/23 forecast área plantada 17
Tabela 6 –- Produtividade Orçada Safra 2022/23 17
Tabela 7 – Detalhamento do Custo de Produção por Cultura R$/ha) Safra 2022/23 18
Tabela 8 –- Custo de Produção ha R$/ha Safra 2022/23 18
Tabela 9- Reconciliação do EBITDA Ajustado 19
Tabela 10 - Receita Líquida 20
Tabela 11 - Volume Faturado (tons) 20
Tabela 12 - Volume Faturado (cabeças) 20
Tabela 13 - Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos 20
Tabela 14- Custo dos Produtos Vendidos 21
Tabela 15 - Realização do valor Justo dos Ativos Biológicos 21
Tabela 16 -Resultado Bruto - Algodão em Pluma 21
Tabela 17 -Resultado Bruto - Caroço de Algodão 22
Tabela 18- Resultado Bruto - Soja 22
Tabela 19- Resultado Bruto - Milho 22
Tabela 20 - Resultado Bruto – Rebanho Bovino 23
Tabela 21- Resultado Bruto 23
Tabela 22- Despesas com vendas 23
Tabela 23- Despesas Administrativas 24
Tabela 24 - Resultado Financeiro Líquido Ajustado (com efeito do swap) 24
Tabela 25- Resultado Líquido 25
Tabela 26 – Operações por segmento 26
Tabela 27- Fluxo de Caixa Resumido 26
Tabela 28- CAPEX 27
Tabela 29- Dívida Financeira Líquida 27
Tabela 30 - Posição Atualizada de Hedge 28
Tabela 31 -Retorno s/ Patrimônio Líquido 30
Tabela 32- Retorno S/Capital Investido 30
Tabela 33- Valor líquido dos Ativos – NAV 30
Tabela 34 – Free Cash Flow Yield 31
Tabela 35 - Índice de Cobertura de Juros 31
Tabela 36 – Dividend Yield 31
Tabela 37 – Preço Ação 31
Tabela 38- Área Plantada Safra 2021/22 e 2022/23 por tipo 32
Tabela 39- Portfólio de terras 32
Tabela 40 Custo de produção – Breakdown em % e R$ por hectare – Safra 2022/23 33
Tabela 41 -Banco de terras 33
Tabela 42 -Parque de Máquinas e Capacidade de Armazenagem 33

DASHBOARD

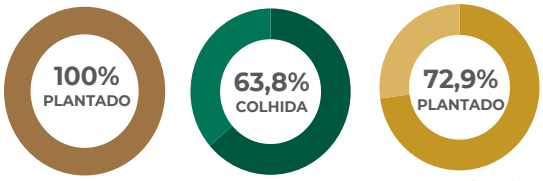
ONDE ESTAMOS NO CICLO



PRINCIPAIS INDICADORES OPERACIONAIS

PRODUTIVIDADE (KG/ha)	SAFRA 2021/22 ORÇADO (A)	SAFRA 2022/23 ORÇADO (B)	% (B)x(A)
ALGODÃO EM PLUMA 1ª SAFRA	1.871	1.927	3,0%
ALGODÃO EM PLUMA 2ª SAFRA	1.804	1.839	1,9%
CAROÇO DE ALGODÃO	2.299	2.372	3,2%
SOJA (COMERCIAL + SOJA SEMENTE)	3.765	3.918	4,1%
MILHO 2ª SAFRA	7.714	7.685	-0,4%

STATUS DO PLANTIO E DA COLHEITA 22/23



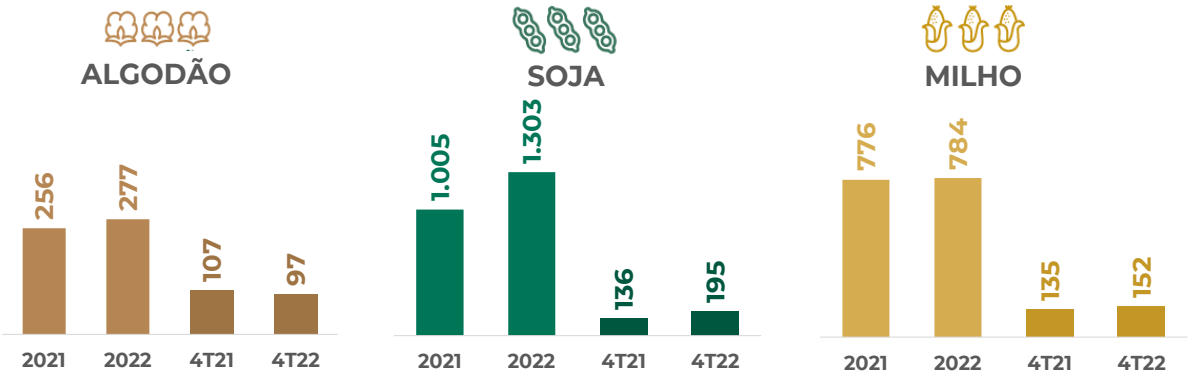
ALGODÃO
162.202 ha
Δ -8,4%

SOJA
346.953 ha
Δ 3,6%

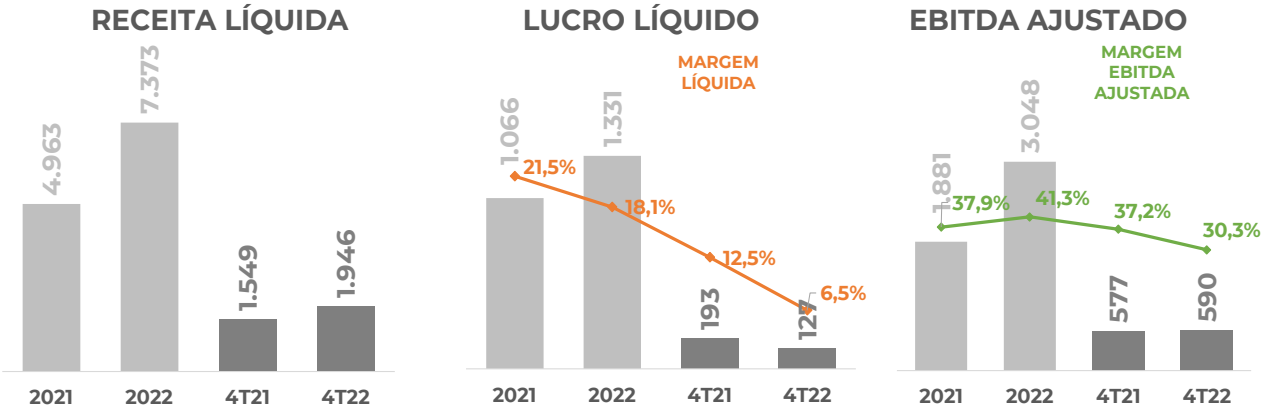
MILHO 2ª Safra
138.832 ha
Δ 14,1%

VARIAÇÃO (Δ) REFERENTE À SAFRA PASSADA

COMERCIALIZAÇÃO (mil toneladas)



FINANCEIROS (R$ mil)



Mensagem da Administração

2022

O ano de 2022 começou com muitos desafios, iniciamos com a meta de consolidar as operações adquiridas em 2021 (*business combination* com a Terra Santa Agro e o contrato de arrendamento com a Agrícola Xingú). Essa meta foi alcançada com sucesso, graças a boa integração entre pessoas, processos e tecnologias. Conseguimos manter a eficiência, mesmo com um forte crescimento de área plantada, 45,1% frente a safra 2020/21 e com o acolhimento de mais ou menos 1.000 novos colaboradores. Essa transição de pessoas, foi de extrema importância para o sucesso da operação.

Atualmente somos quase 6.000 colaboradores, 22 unidades de produção, em torno de 670 mil hectares plantados e conectados. Nossas discussões estratégicas são orientadas pelo nosso sonho grande, "*"Impactar positivamente gerações futuras, sendo líder mundial em eficiência no negócio agrícola e respeito ao planeta."* Nosso futuro está alicerçado no Sonho Grande e na Fase 3 (fase atual) da nossa estratégia. Essa fase atual se caracteriza pela "Distância em Relação à média /Tecnologia como *Game Changer*, foco em eficiência e solidez financeira, conectada com as melhores práticas de ESG.

À medida que buscamos práticas sustentáveis, mais nos conectamos com as Gerações Futuras. E em busca dessa conexão dos negócios com o ESG, ingressamos nos índices, ISEB3, ICO2B3 e IGPTWB3. Índices que demonstram os nossos esforços em ser cada vez mais referência no negócio agrícola.

Além destes, em maio de 2022 a companhia passou a integrar a carteira teórica de ativos do Ibovespa (IBOV), o principal indicador da B3. Essa foi a primeira vez que as ações da empresa passam a fazer parte do índice desde que ingressou na Bolsa de Valores em junho de 2007.

Encerramos o ano com forte solidez atingindo novos recordes. A Receita Líquida bateu R$7,4 bilhões, o Lucro Líquido foi de R$1,3 bilhões, com margem líquida de 18,1%. Já o EBITDA Ajustado ultrapassou a casa dos R$3 bilhões entregando uma margem EBITDA Ajustada de 41,3% e uma Geração de Caixa Livre muito próxima a R$1 bilhão, o que trouxe nossa alavancagem para um patamar bastante confortável de 0,77x. Adicionalmente, cabe destacar a relevante evolução do Retorno sobre o Capital Investido, outro importante indicador, que encerrou o período em 30,1%, concretizando a nossa eficiência e lucratividade.

Do lado operacional, na safra 2021/22, mantivemos bons níveis de produtividade de soja mesmo com o forte crescimento de 45% na área plantada. A produtividade do algodão e do milho foram impactadas por intempéries climáticas, finalizando a safra com produtividade abaixo do projeto inicial. Por outro lado, a melhora dos preços faturados compensou parcialmente esta queda.

A alocação de capital em Recompra de Ações foi um dos investimentos também realizados pela companhia. Em julho finalizamos a recompra de 2.000.000 (dois milhões) de ações ordinárias. Adicionalmente, aprovamos um novo programa de recompra de ações para aquisição de mais 4.000.000 (quatro milhões) de ações. As ações serão mantidas em tesouraria para alienação e ou/cancelamento.

Será apresentado via Proposta da Administração, a distribuição de dividendos correspondente a 50% do lucro líquido da controladora (exercício social - 2022), ou seja, R$602 milhões. Desse montante, já foram distribuímos R$71 milhões como juros sobre o capital próprio, pagos em janeiro de 2023, que serão incorporados ao cálculo do dividendo obrigatório.

No final de junho, realizamos a avaliação das terras de propriedade da Companhia, efetuada pela consultoria independente da Deloitte Touche Tohmatsu Ltda. As terras foram avaliadas em R$9,3 bilhões, apreciação de 34,7% no portfólio, versus 2021, correspondendo a R$ 48 mil o valor do hectare médio agricultável de propriedade da Companhia.

E mais recentemente, no dia 23 de fevereiro de 2023, divulgamos através de Fato Relevante a alocação de capital realizada na compra de 12.473,88 hectares de terras agricultáveis, localizadas no município de São Desidério, estado da Bahia. O valor da transação foi de R$470 milhões, sendo R$55,1 milhões relativos às benfeitorias, o valor por hectare agricultável,

corresponde a R$33.262,60. Essa alocação de capital foi uma boa oportunidade de investimento, demonstrada através dos valores e das boas condições negociadas.

Cenário Operacional Safra 2022/23

A safra 2022/23 começou com o plantio da soja superprecoce e precoce, atualmente já colhemos 63,8% da área plantada com produtividades em linha com o projeto divulgado. A perspectiva do regime de chuvas para o Centro-Oeste e Nordeste são boas. O algodão primeira-safra está em estado vegetativo, com alto potencial produtivo. O algodão segunda-safra, finalizou o plantio no início de fevereiro e o milho segunda safra deve finalizar o plantio no início de março. Até o presente momento, também temos expectativas de entregar o projeto de produtividade divulgado, para ambas as culturas.

Compra de insumos safra 2023/24

Para a safra 2023/24, ao qual iremos iniciar o plantio em setembro de 2023, já iniciamos as compras fixando boa parte dos fertilizantes, 68% da demanda dos fosfatados, 50% do Cloreto de Potássio, 41% do volume de nitrogênio e 50% da necessidade de glifosato. Continuamos atentos ao mercado e realizaremos novas compras conforme a estratégia da Companhia, ou seja, perseguindo a melhor relação de troca entre o preço dos insumos, versus os preços das commodities.

Sementes

Buscando adicionar valor e trazendo diversificação ao nosso portfólio de produtos, o business de sementes vem agregando bons resultados, boas margens e apresentando bom crescimento em termos de produção e vendas.

Em relação a semente de soja, atingimos um volume de vendas mais o consumo interno, de 856 mil sacas (200 mil sementes). As sementes de algodão, em termos de vendas mais o consumo próprio, totalizaram o montante de 116.471 sacas (200 mil sementes). Nossas sementes possuem o indicador de qualidade médio acima de 90% de germinação oficial (SLC Sementes Garante).

Nesse release estamos apresentando a abertura das operações por segmento, com destaque para o negócio de sementes. O intuito dessa abertura é compartilhar os resultados obtidos nesse business, que visa adicionar valor aos nossos investidores. Como pode ser verificado na tabela 26, em 2022 o negócio de sementes já adicionou valor, entregando um EBITDA de R$100,2 milhões com margem EBITDA de 22,5% e Lucro Líquido de R$57,4 milhões com margem líquida de 12,9%. Para maiores detalhes vide a tabela 26 desse release.

A nossa visão é oportunizar o crescimento desse business, dessa forma, firmamos a parceria com a Kothe Logística, que construiu uma nova unidade de beneficiamento e armazenagem no MT. Este projeto, totalmente refrigerado, vai adicionar a capacidade de produção de mais 1 milhão de sacas de sementes de soja em nosso volume de vendas nos próximos anos, marcando a presença da SLC Sementes em um dos principais estados produtores de soja do país.

ESG

Em 2022 instalamos o Comitê de Auditoria Estatutária (CAE) que proporciona uma governança ainda mais robusta no aprimoramento dos controles internos e gestão de riscos.

Nossos avanços também se deram na ampliação das certificações em nossas unidades. O Sistema de Gestão Integrado (SGI) da companhia, que padroniza políticas e procedimentos na gestão ESG, possui as certificações ISO 14001, ISO 45001 e NBR 16001 em 13 unidades, levando em conta nossa matriz e 12 fazendas, além da ISO 9001 em 7 fazendas. Nosso time e a liderança da companhia desempenham um papel essencial na expansão da cobertura de certificações nas nossas unidades. Isso é feito por meio da realização de auditorias internas, a partir das quais são desenvolvidos planos de ação voltados a oportunidades de melhoria identificadas. Nossa meta é alcançar 100% das 22 unidades certificadas no SGI, considerando ISO 14001, ISO 45001 e NBR 16001, até 2026.

Durante os trimestres, divulgamos em cada release informações relativas às nossas ações em termos de ESG. Falamos durante o ano sobre o tema de Diversidade, Equidade e Inclusão e sobre

a nossa comunicação ju nto aos nossos *stakeholders*. Explicamos também sobre o processo de inventário de Gases de Efeito Estufa, com o intuito de aproximar e dar mais transparência às nossas ações relacionadas às boas práticas de governança. Além disso, compartilhamos as informações sobre o nosso Relato Integrado elaborado de acordo com os de conteúdo da GRI (*Global Reporting Initiative*), da SASB (*Sustainability Accounting Standards Board*) e da TCFD (*Task Force on Climate-Related Financial Disclosures*).
Nesse release o assunto é o índice de sustentabilidade e o CDP, *Carbon Disclosure Project*.

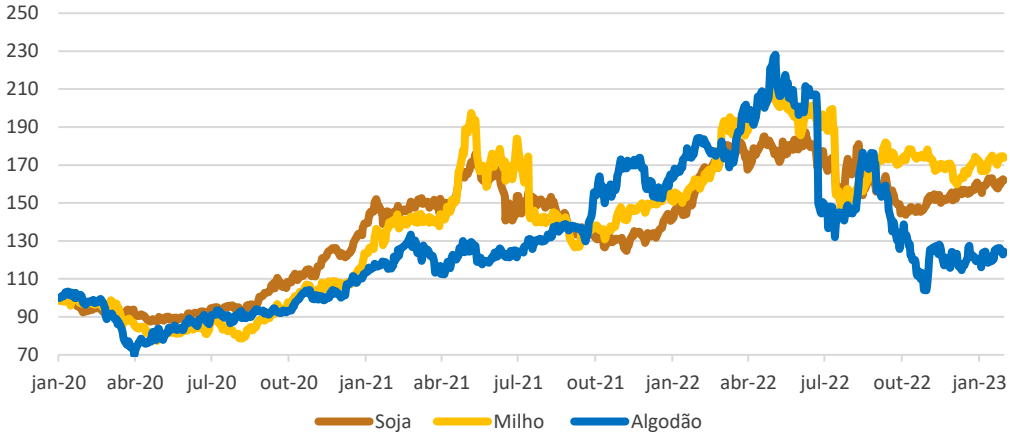
E, por fim, nossa gratidão aos nossos colaborares e demais stakeholders por mais um ano de sucesso!

A Administração

Panorama de Mercado

Commodities

Figura 1 - Variação nos preços, Commodities selecionadas, janeiro/2020 a janeiro/2023

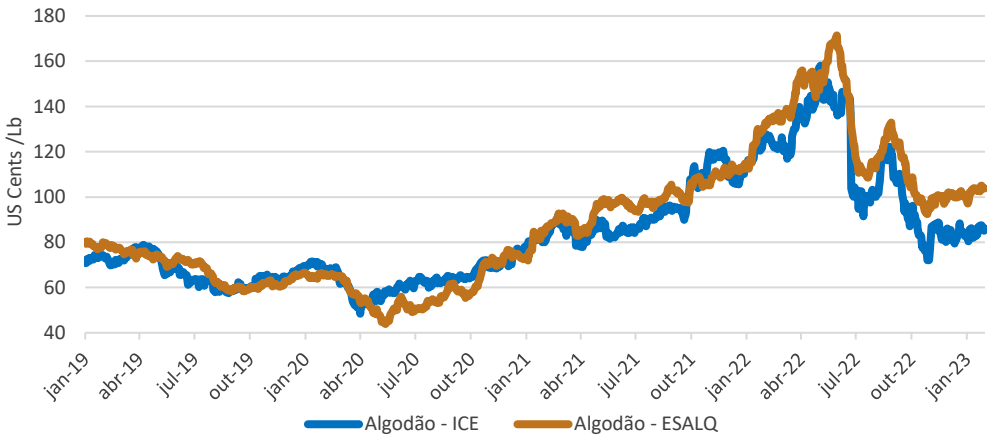


Fonte: Bloomberg

Algodão

Figura 2 - Preços do Algodão no mercado internacional x Brasil.

As políticas de restrição de mobilidade na China somada ao cenário de incerteza com relação à expectativa de uma recessão econômica global, que poderia impactar o consumo da fibra, foram fatores de importante influência nas cotações internacionais da commodity.

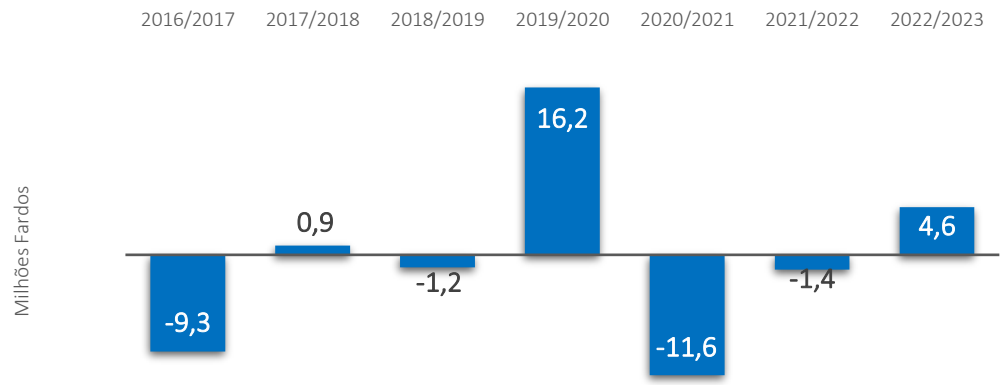


Fonte: Bloomberg

O quarto trimestre de 2022 foi marcado pela manutenção nas cotações de algodão no mercado internacional ao redor da marca de 80 ct/lb. A expectativa de consumo global de algodão segundo dados do USDA para 2022/2023 de 110,9 milhões de fardos, frente a um cenário de produção de 115,4 milhões de fardos, são fatores que vem colaborando para que o balanço global de oferta e demanda encerre o ciclo atual em uma condição de superávit aproximado de 4,6 milhões de fardos, após dois ciclos consecutivos de consumo superior à oferta.

Tal fenômeno deverá impactar diretamente o mercado global de algodão, uma vez que os Estados Unidos ocupam hoje a posição de principal exportador mundial da fibra. Frente ao atual cenário de perdas a tendência natural é o Brasil crescer em participação de mercado e assim manter-se consolidado como importante player mundial da cadeia têxtil, na posição de segundo maior exportador da fibra.

Figura 3 - Algodão – Oferta e Demanda Mundial



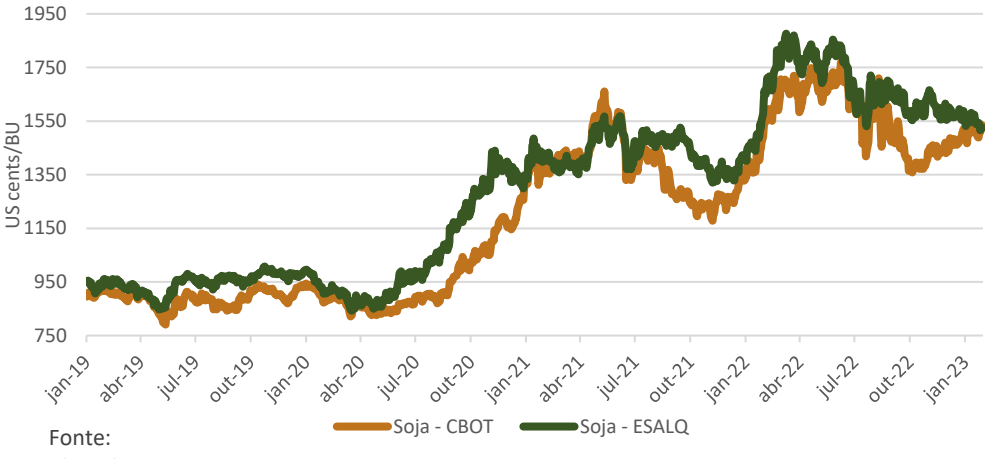
Fonte:USDA

O cenário atual reflete em seus números as perdas registradas nos mais importantes produtores mundiais, com especial destaque para os Estados Unidos, onde o cenário de seca observado ao longo de 2022 foi responsável por diminuir a safra do país, resultando em uma produção final de aproximadamente 14,7 milhões de fardos – sendo tal valor, um dos menores patamares do passado recente.

Soja

Figura 4 - Preço da Soja no Mercado Internacional x Brasil

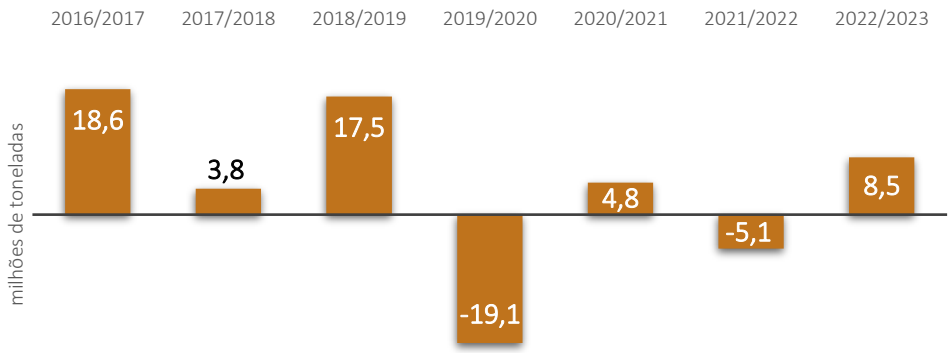
As cotações da soja no contrato spot da CBOT e os preços pagos pela oleaginosa na base Paranaguá/CEPEA apresentaram trajetórias convergentes ao longo do quarto trimestre de 2022.



Fonte:

Com o ciclo anterior (2021/2022) marcado pelas perdas decorrentes do cenário climático negativo associado ao fenômeno de La Niña nos estados ao sul do Brasil, a safra 2022/23 tem sido também caracterizada por perdas de potencial produtivo devido a extensão de tal padrão climático ao longo do ano de 2022. A nível mundial, para o ciclo 2022/2023, o balanço entre oferta e demanda tende a apresentar produção superior ao consumo em aproximadamente 8,5 milhões de toneladas, em sequência ao balanço negativo de 5,1 milhões de toneladas observado em 2021/2022.

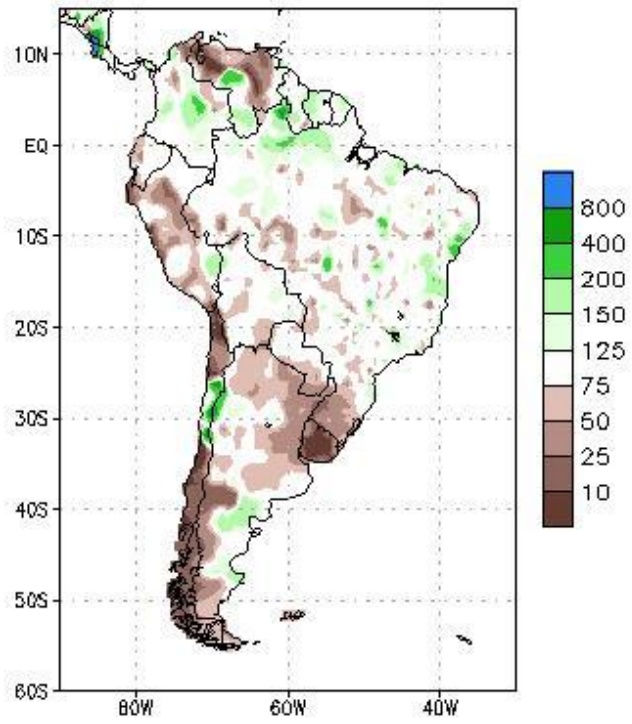
Figura 5 - Soja – Oferta e Demanda Mundial



Fonte: USDA

Sendo assim, regiões importantes na produção de soja ao sul da América do Sul, ainda em desenvolvimento, apresentam um cenário de incerteza frente à sua estimativa de produção final da oleaginosa, com especial destaque para a Argentina, onde as estimativas atuais de safra apontavam uma produção total de 51,0 milhões de toneladas, e que recentemente foi revisada para 33,5 milhões de toneladas, em um contexto climático ainda desafiador para consolidação do seu balanço final. De fundamental importância deverá ser outra vez o desenvolvimento da safra sul-americana de soja, de modo a consolidar o balanço global de oferta e demanda nos patamares atuais estimados.

Figura 6 - Anomalia em termos de déficit hídrico na América do Sul - 26 novembro 2022 a 23 fevereiro 2023

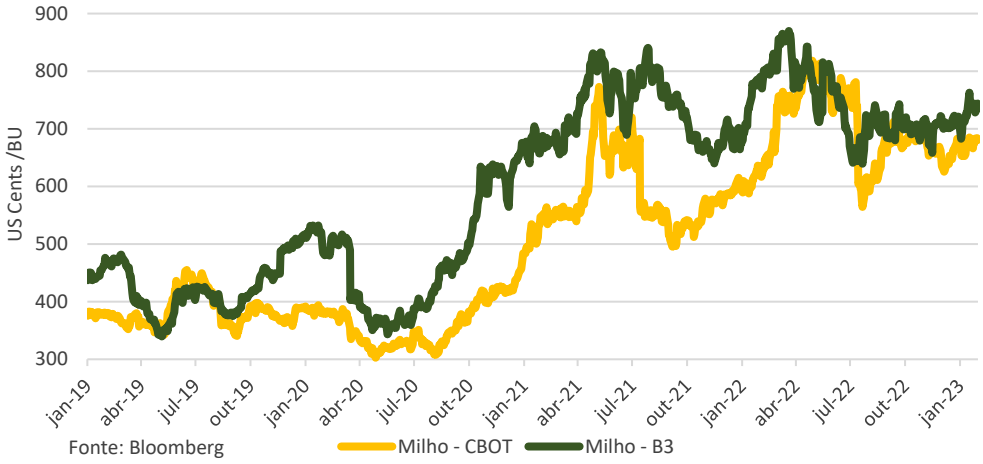


Fonte: CPC Unified (gauge-based &? 0.5x0.5x deg resolution) Precipitaion Analysis Climatology (1991-2020)

Milho

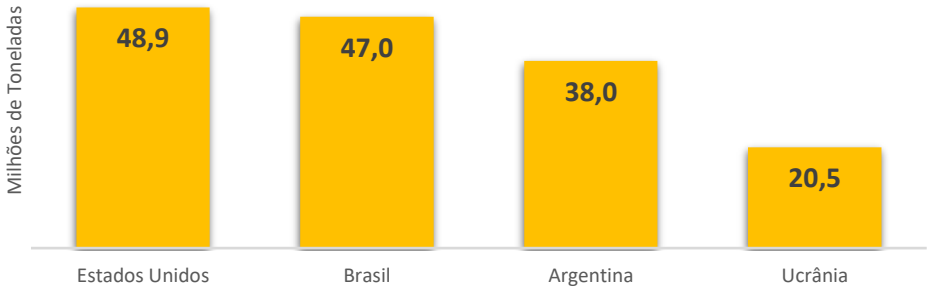
Figura 7 - Preços do Milho no Mercado Internacional x Brasil.

Os preços de milho no contrato Spot da CBOT e no mercado doméstico brasileiro apresentaram significativa volatilidade ao longo do quarto trimestre de 2022.



Em um trimestre marcado pela implantação das lavouras de milho em condições irregulares em termos de umidade para importantes regiões produtoras do Sul do Brasil e Argentina, o mundo ainda sofre com a incerteza relacionada ao conflito Rússia x Ucrânia, e desse modo, o quadro global de exportação nos principais países produtores encontra-se sob cenário de elevada incerteza, condição que pode manter acentuada o cenário de volatilidade de preços.

Figura 8 - Exportações globais de milho em 2022/2023, maiores exportadores globais

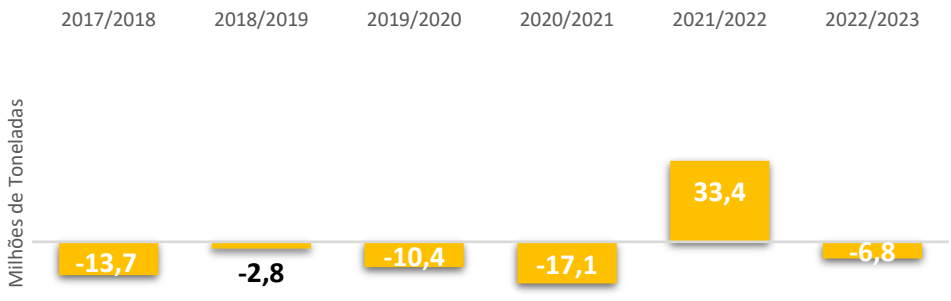


Fonte:USDA

Atualmente, a diferença entre oferta e demanda no cenário global deverá apresentar um volume de produção inferior ao consumo, em aproximadamente 6,8 milhões de toneladas.

Figura 9- Milho – Balanço Global de Oferta e Demanda

Atualmente, a diferença entre oferta e demanda no cenário global deverá apresentar um volume de produção inferior ao consumo, em aproximadamente 6,8 milhões de toneladas.



Fonte: USDA

Desempenho Operacional - Safra 2021/22

Área Plantada

A seguir, apresentamos o quadro final da área do ano safra 2021/22 e o comparativo com a safra anterior. Mais detalhamentos podem ser encontrados na seção de "Informações Adicionais" desse documento.

Tabela 1 - Área plantada por cultura safra 2020/21 x 2021/22

Mix de culturas	Área plantada 2020/21	Área Plantada 2021/22	Participação 2021/22	Δ%
	----------ha ----------		%	
Algodão	**109.605**	**176.985**	**26,3%**	**61,5%**
Algodão 1ª safra	78.011	86.357	12,9%	10,7%
Algodão 2ª safra	31.594	90.628	13,5%	186,9%
Soja (Comercial +Semente de Soja)	**229.449**	**334.891**	**49,8%**	**46,0%**
Milho 2ª safra	**106.470**	**121.633**	**18,1%**	**14,2%**
Outras culturas [(1)]	17.643	38.437	5,7%	117,9%
Área Total	**463.167**	**671.946**	**100,0%**	**45,1%**

[(1)] Outras Culturas (Milho 1ª safra 11.737 ha, milho semente 607 ha, Milho pipoca 1.940 ha, Trigo 1.720 ha, Pecuária 4.932, Semente de Braquiária 6.684 ha, Feijão Mungo 10.003, Gergelim 114 ha e Estilosantes 700 ha) total 38.437 ha.

Produtividades

Tabela 2 - Produtividade Realizadas Safra 2021/22

Produtividade (kg/ha)	Safra 2020/21 Realizado (a)	Safra 2021/22 Orçado (b)	Safra 2021/22 Realizado(c)	Δ% (c) x (a)	Δ% (c) x (b)
Algodão em pluma 1ª safra	1.913	1.871	1.682	-12,1%	-10,1%
Algodão em pluma 2ª safra	1.689	1.804	1.305	-22,7%	-27,7%
Caroço de algodão	2.312	2.299	1.833	-20,7%	-20,3%
Soja (Comercial + Semente)	3.985	3.765	3.974	-0,3%	5,6%
Milho 2ª safra	5.880	7.714	6.303	7,2%	-18,3%

O 4T22 foi marcado pelas expedições de grãos e da fase final de beneficiamento do algodão.

Soja Comercial

Colheita finalizada com produtividade de 3.974kg/ha, 5,6% superior ao orçado e 31,3% superior à média nacional -(CONAB Fevereiro/2023).

Semente de Soja

O volume de vendas mais o consumo interno atingiu aproximadamente 856 mil sacas (200 mil sementes), com indicador de qualidade médio acima de 90% de germinação oficial (SLC Sementes Garante). Para atendermos o mercado temos o licenciamento de quatro marcas para venda direta (Brasmax, TMG, Monsoy, Genética HO, Golden Harvest) e duas marcas verticalizadas (BASF Credenz e Seedcorp HO).

Semente de Algodão

As vendas mais o consumo próprio totalizaram o montante de 116.471 sacas (200 mil sementes), com o indicador de qualidade médio mínimo de 90% de germinação oficial (SLC Sementes Garante). Atualmente, temos o licenciamento de três marcas de sementes de algodão (TMG e IMAmt, BASF Fibermax), com um portifólio variado de produtos para o nosso cliente.

Algodão 1ª safra

Com o fim do beneficiamento da pluma, a produção final atingiu 1.682 kg por hectare, sendo 10,1% inferior ao projeto. Como informado na divulgação anterior a safra de algodão foi impactada por um déficit hídrico importante durante os meses de março e abril, no estado da Bahia, ocasionando queda de produtividade.

Algodão 2ª safra

O algodão segunda safra encerrou o período com uma produtividade de 1.305 kg/ha de algodão em pluma, representando uma produção 27,7% inferior ao projeto. A queda da produtividade ocorreu no estado do Mato Grosso devido a um déficit hídrico atípico nos meses de março, abril e maio. Adicionalmente, tivemos a ocorrência de geada, interrompendo o ciclo da cultura e paralisando a formação das maçãs.

Milho 2ª Safra

A produtividade do milho segunda safra foi 7,2% superior à safra 2020/21 e 18,3% inferior ao projeto inicial, com uma produtividade de 6.303 kg/ha. Em relação à média nacional a produtividade atingida ficou 20,1% superior (CONAB Fevereiro/2023). Assim como o Algodão 2ª Safra, o Milho também sofreu com o déficit hídrico, em função das baixas temperaturas para região inclusive com formação de geada, o que prejudicou o seu desenvolvimento.

Custo de Produção - Safra 2021/22

Tabela 3 - Custos Orçados Safra 2021/22

%	Algodão	Soja	Milho	Média 2021/22	Média 2020/21
Custos Variáveis	**81,5**	**76,6**	**80,8**	**79,6**	**79,9**
Sementes	10,7	15,7	17,5	12,7	10,5
Fertilizantes	26,1	19,1	42,6	25,4	21,4
Defensivos	20,2	21,3	6,2	18,8	24,4
Pulverização Aérea	1,6	0,8	1,1	1,3	1,8
Combustíveis e lubrificantes	4,2	5,4	4,9	4,6	3,9
Mão-de-obra	0,9	0,9	0,8	0,8	0,8
Beneficiamento	7,5	1,6	1,4	4,8	6,5
Manutenção de máquinas e implementos	4,4	4,3	3,1	4,1	4,1
Outros	5,9	7,5	3,2	7,1	6,5
Custos Fixos	**18,5**	**23,4**	**19,2**	**20,4**	**20,1**
Mão-de-obra	6,9	8,2	6,3	7,2	7,7
Depreciações e amortizações	3,9	5,6	4,1	4,4	4,8
Amortização do Direito de Uso -Arrendamentos	5,4	6,9	6,6	6,2	5,1
Outros	2,3	2,7	2,2	2,6	2,5

Tabela 4 - Custo de Produção em R$/ha Safra 2021/22

Total (R$/ha)	Realizado 2020/21[1] (a)	Orçado 2021/22 (b)	Realizado 2021/22 (c)	Δ% (c x b)	Δ% (c x a)
Algodão 1ª safra	10.971	12.658	12.580	-0,6%	14,7%
Algodão 2ª safra	9.951	10.863	10.191	-6,2%	2,4%
Soja	3.529	4.131	4.283	3,7%	21,4%
Milho 2ª safra	2.990	3.939	3.711	-5,8%	24,1%
Custo médio total	**5.629[2]**	**6.528[2]**	**6.425[2]**	**-1,6%**	**14,1%**

[1] *Os valores podem sofrer alteração até o final do beneficiamento do algodão e da comercialização dos grãos.*
[2] *Ponderado pelas áreas da safra 2021/22, para evitar alterações oriundas de variações no mix de produtos.*

Os custos por hectare orçados para a safra 2021/22 apresentaram uma redução em relação a nossa estimativa inicial. O aumento do custo médio em reais passou de 16,1% para 14,1% em relação ao realizado na safra 2020/21. Em virtude da queda de produtividade, ocorreram economias nos custos variáveis de produção. Os principais fatores que contribuíram para esse aumento foram:

(i) aumento dos nossos principais insumos, tais como sementes e fertilizantes;

(ii) custos mais altos em combustíveis e energia (aumento de preço e tarifa);

(iii) aumento dos custos com arrendamentos vinculados ao preço da saca de soja. Alta do preço da saca de soja e aumento na área plantada em áreas arrendadas, que passou de 54% (safra 2020/21) para 66% na (safra 2021/22).

Desempenho Operacional – Safra 2022/23

Área Plantada

Em relação à última divulgação, realizamos algumas mudanças no decorrer do plantio e da colheita da soja que impactaram as áreas de Algodão 1ª Safra, Algodão 2ª Safra e Milho 2ª Safra. Redução de 0,8% na área de soja para algodão 1ª Safra e redução e redução de algodão 5,2% que foram transferidos para Milho 2ª Safra. Essas alterações foram necessárias devido as intempéries climáticas o que atrasou o ciclo da soja objetivando atingir o melhor potencial de desenvolvimento para cada cultura e maior rentabilidade.

Tabela 5 – Área plantada por cultura safra 2022/23 intenção de plantio inicial x 2022/23 forecast área plantada

Mix de culturas	Área plantada 2022/23 Intenção inicial	Área Plantada 2022/23[1] Forecast	Participação 2022/23	Δ%
	----------há ----------		%	
Algodão	**171.114**	**162.202**	**24,2%**	**-5,2%**
Algodão 1º safra	83.290	85.894	12,8%	3,1%
Algodão 2º safra	87.284	76.308	11,4%	-12,6%
Soja (Comercial + Semente de Soja)	**349.716**	**346.953**	**51,7%**	**-0,8**
Milho 2ª safra	**129.830**	**138.832**	**20,7%**	**6,9%**
Outras culturas [2]	17.225	22.729	3,4%	32,0%
Área Total	**667.885**	**670.716**	**100,0%**	**-0,4%**

[1] Fatores climáticos poderão afetar a projeção de área plantada.

[2]) Outras Culturas (Semente de Brachiária 8.134,00 ha, Semente de Estilosantes 816,02 ha, Feijão 1.336,08 ha, Gergelim 4.048,24 ha, Semente de Milheto 523,26 ha, Milho 1º Safra 1.133,88 ha, Milho Semente 667,46 ha, Pecuária 4.057,99 ha, Sorgo 1.083,82 ha e Trigo 927,98 ha) total 22.728,73 ha.

Produtividades

Tabela 6 –- Produtividade Orçada Safra 2022/23

Produtividade (kg/ha)	Safra 2021/22 Orçado (a)	Safra 2022/23 Orçado (b)	Δ% (b) x (a)
Algodão em pluma 1ª safra	1.871	1.927	3,0%
Algodão em pluma 2ª safra	1.804	1.839	1,9%
Caroço de algodão	2.299	2.372	3,2%
Soja (Comercial + Semente)	3.765	3.918	4,1%
Milho 2ª safra	7.714	7.685	-0,4%

O aumento das produtividades estimadas para 2022/23, reflete a nossa expectativa em relação ao potencial produtivo para as lavouras.

Soja Comercial

Iniciamos a colheita no dia 05/01 e até a o dia 01/03 estávamos com 63,8% da área colhida referente aos 346.953 ha plantados com uma produtividade em linha com o orçado.

Semente de Soja

Estimamos em 2023, uma venda para terceiros mais consumo interno, o total de 1.119.800 sacas de sementes de soja, com indicador de qualidade médio acima de 90% de germinação oficial (SLC Sementes Garante). Nossa produção é realizada em 5 estados, totalmente focada na qualidade e atendimento aos nossos clientes.

Semente de Algodão

Em 2023 estimamos uma venda para terceiros mais consumo interno um total de 121.500 sacas de sementes de algodão, com o indicador de qualidade médio mínimo de 90% de germinação oficial (SLC Sementes Garante).

Algodão 1ª safra 2ª safra

O plantio da área ficou dentro da janela e as áreas já estão passando da fase de desenvolvimento vegetativo para florescimento e apresentam potencial de atingir a produtividade orçada. O plantio do algodão 2ª safra teve início a partir da colheita da soja precoce em janeiro de 2023. O plantio encerrou no início de fevereiro.

Milho 2ª Safra

O plantio do milho 2ª safra iniciou na última semana de janeiro de 2023, acompanhando o avanço da colheita da soja precoce e o término do plantio do algodão 2ª Safra. Até o dia 01/03, 72,9% da área total, já estavam plantados. Estima-se que o plantio seja finalizado até o início de março.

Custo de Produção - Safra 2022/23

Tabela 7 – Detalhamento do Custo de Produção por Cultura Rem %) Safra 2022/23

%	Algodão	Soja	Milho	Média 2022/23	Média 2021/22
Custos Variáveis	**82,9**	**75,5**	**81,8**	**80,2**	**79,6**
Sementes	8,7	15,3	19,0	12,0	12,7
Fertilizantes	25,2	18,9	36,5	24,0	25,4
Defensivos	23,4	21,8	12,4	21,5	18,8
Pulverização Aérea	1,1	0,9	0,9	1,0	1,3
Combustíveis e lubrificantes	4,4	5,3	4,8	4,7	4,6
Mão-de-obra	0,8	0,8	0,5	0,7	0,8
Beneficiamento	9,1	2,2	2,4	5,9	4,8
Manutenção de máquinas e implementos	3,9	4,0	2,7	3,7	4,1
Outros	6,3	6,3	2,6	6,7	7,1
Custos Fixos	**17,1**	**24,5**	**18,2**	**19,8**	**20,4**
Mão-de-obra	5,3	6,8	5,2	5,8	7,2
Depreciações e amortizações	3,8	6,2	4,2	4,7	4,4
Amortização do Direito de Uso -Arrendamentos	5,9	8,8	6,8	7,1	6,2
Outros	2,1	2,7	2,0	2,2	2,6

Tabela 8 –- Custo de Produção ha R$/ha Safra 2022/23

Total (R$/ha)	Orçado 2021/22[1]	Orçado 2022/23	Δ%
Algodão 1ª safra	12.658	15.163	19,8%
Algodão 2ª safra	10.863	13.677	25,9%
Soja	4.131	5.223	26,4%
Milho 2ª safra	3.939	4.867	23,5%
Custo médio total	**6.364[2]**	**7.649[2]**	**20,2%**

[1] *Os valores podem sofrer alteração até o final do beneficiamento do algodão e da comercialização dos grãos.*
[2] *Ponderado pelas áreas da safra 2022/23, para evitar alterações oriundas de variações no mix de produtos.*

Os custos por hectare orçados para a safra 2022/23 apresentam aumento médio em reais de 20,2% em relação ao orçado da safra 2021/22. Esse aumento do custo por hectare reflete principalmente o incremento dos preços dos nossos principais insumos. Atualmente, 56,9% do custo é indexado em dólar (sementes, fertilizantes e defensivos) e possuem correlação com os preços das commodities. Adicionalmente, a outra parte do custo de produção é fixado em reais, ou seja, 43,1%, sendo impactados pela inflação, trazendo efeitos de aumento para outras variáveis importantes que compõem o custo, tais como combustíveis, energia e fretes.

Desempenho Financeiro

Análise do Demonstrativo de Resultados

A partir do terceiro trimestre de 2021, passamos a divulgar os dados contábeis, considerando a incorporação da empresa Terra Santa Agro S.A. (subsidiária integral da SLC Agrícola), atualmente denominada SLC Agrícola Centro-Oeste S.A.. Portanto, 4T21 versus 4T22, já são períodos totalmente comparáveis. Já no período acumulado de doze meses ainda se faz necessária a forma "combinada". Para fins de comparação, preparamos o período 2021 de forma combinada, ou seja, somando os números realizados em 2021 da SLC Agrícola S.A., somando com o 1T21 e 2T21 pela da Terra Santa Agro S.A. (controladora).

EBITDA Ajustado

O EBITDA ajustado no trimestre foi de R$589,6 milhões com crescimento de 2,2% e margem EBITDA Ajustada de 30,3%. Nesse período o EBITDA Ajustado apresentou aumento de 12,7 milhões versus o 4T21. A principal variação foi o crescimento do Lucro Bruto no montante de R$26,1 milhões, parcialmente compensada pelas despesas Gerais e Administravas.

No ano atingimos um novo recorde no EBITDA Ajustado, que superou casa de R$3 bilhões, apresentando um crescimento de 62,0% versus ao mesmo período do ano anterior. A margem EBITDA Ajustada alcançou 41,3%, com aumento de 3,4p.p. versus o ano anterior. Esse relevante incremento do EBITDA Ajustado se refere substancialmente ao crescimento de 63,7% no Resultado Bruto (ex-Ativos Biológicos), reflexo das melhores margens obtidas.

Tabela 9- Reconciliação do EBITDA Ajustado

(R$ mil)	2021 Combinado (a)	2021 (b)	2022 (c)	AH (c x a)	4T21 (a)	4T22 (b)	AH
Receita Líquida	**4.963.121**	**4.363.210**	**7.373.034**	**48,6%**	**1.549.499**	**1.945.970**	**25,6%**
Var. Valor Justo dos Ativos Biológicos[3]	**2.234.366**	**1.961.159**	**2.216.676**	**-0,8%**	**378.097**	**376.191**	**-0,5%**
(-) Custo dos Produtos Vendidos	**(4.801.292)**	**(4.076.725)**	**(6.458.411)**	**34,5%**	**(1.378.058)**	**(1.765.132)**	**28,1%**
Custo dos Produtos	(3.063.222)	(2.651.291)	(4.220.730)	37,8%	(928.945)	(1.299.266)	39,9%
Realiz. Valor Justo Ativos Biológicos[4]	(1.738.070)	(1.425.434)	(2.237.681)	28,7%	(449.113)	(465.866)	3,7%
Resultado Bruto	**2.396.195**	**2.247.644**	**3.131.299**	**30,7%**	**549.538**	**557.029**	**1,4%**
(-) Despesas com vendas	**(279.205)**	**(212.559)**	**(379.664)**	**36,0%**	**(88.658)**	**(144.566)**	**63,1%**
(-) Gerais e administrativas	**(255.081)**	**(222.496)**	**(260.230)**	**2,0%**	**(67.322)**	**(68.695)**	**2,0%**
Gerais e administrativas	(150.048)	(124.286)	(175.815)	17,2%	(32.552)	(52.056)	59,9%
Participação nos resultados	(105.033)	(98.210)	(84.415)	-19,6%	(34.770)	(16.639)	-52,1%
(-) Honorários da administração	**(21.761)**	**(18.953)**	**(24.374)**	**12,0%**	**(4.620)**	**(4.903)**	**6,1%**
(-) Outras rec.(desp) operacionais	**130.119**	**119.731**	**38.262**	**-70,6%**	**13.916**	**(5.722)**	**-141,1%**
(=) Resultado da Atividade	**1.970.267**	**1.913.367**	**2.505.293**	**27,2%**	**402.854**	**333.143**	**-17,3%**
(+) Depreciação e amortização	156.016	145.870	177.813	14,0%	46.315	52.693	13,8%
EBITDA	**2.126.283**	**2.059.237**	**2.683.106**	**26,2%**	**449.169**	**385.836**	**-14,1%**
(-) Var. Valor Justo-Ativos Biológicos[3]	(2.234.366)	(1.961.159)	(2.216.676)	-0,8%	(378.097)	(376.191)	-0,5%
(+) Real. Valor Justo-Ativos Biológicos[4]	1.738.070	1.425.434	2.237.681	28,7%	449.113	465.866	3,7%
(+) Baixas Ativo Imobilizado	65.349	12.781	5.806	-91,1%	4.128	1.964	-52,4%
(+) Outras Transações - Imobilizado[2]	835	835	278	-66,7%	218	102	-53,2%
(+) Custo de venda de terras	-	-	277	n.m.	-	-	-
(+) Ajuste amortização - IFRS 16[5]	169.498	133.287	310.745	83,3%	46.431	102.638	121,1%
(+) Realização mais valia	14.832	14.832	25.861	74,4%	5.923	9.413	58,9%
EBITDA Ajustado[1,2,5]	**1.880.501**	**1.685.247**	**3.047.078**	**62,0%**	**576.885**	**589.628**	**2,2%**
Margem EBITDA Ajustado[1,2]	**37,9%**	**38,6%**	**41,3%**	**3,4p.p.**	**37,2%**	**30,3%**	**-6,9p.p.**

[1] Excluindo os efeitos dos Ativos Biológicos, pois não representam efeito caixa. [2] Excluído a Baixa do Ativo Imobilizado e Outras Transações de Imobilizado sem efeito caixa; [3] Variação do valor justo dos Ativos Biológicos (nota explicativa 32 DF) [4] Realização do valor justo os Ativos Biológicos (nota explicativa 31 DF);[5] Amortização dos ativos de direito de uso -arrendamentos.

Tabela 10 - Receita Líquida

(R$ mil)	2021 Combinado (a)	2021 (b)	2022 (c)	AH (c x a)	4T21 (a)	4T22 (b)	AH (b x a)
Receita Líquida	**4.963.121**	**4.363.210**	**7.373.034**	**48,6%**	**1.549.499**	**1.945.970**	**25,6%**
Algodão em pluma	2.383.537	2.087.461	2.930.972	23,0%	1.046.193	916.576	-12,4%
Caroço de algodão	354.810	348.928	380.070	7,1%	175.286	126.479	-27,8%
Soja	1.881.516	1.673.697	2.973.363	58,0%	354.615	522.263	47,3%
Milho	527.282	518.078	710.473	34,7%	138.889	170.702	22,9%
Rebanho Bovino	59.377	59.377	110.862	86,7%	39.736	34.938	-12,1%
Outras	346.559	261.620	272.919	-21,2%	120.716	101.935	-15,6%
Resultado de hedge	(589.960)	(585.951)	(5.625)	-99,0%	(325.936)	73.077	n.m.

Tabela 11 - Volume Faturado

(Toneladas)	2021 Combinado (a)	2021 (b)	2022 (c)	AH (c x a)	4T21 (a)	4T22 (b)	AH (b x a)
Quantidade faturada	**2.489.038**	**2.247.665**	**2.737.381**	**10,0%**	**546.731**	**579.351**	**6,0%**
Algodão em pluma	255.993	219.846	277.222	8,3%	106.923	97.399	-8,9%
Caroço de algodão	320.168	310.709	300.647	-6,1%	136.773	104.525	-23,6%
Soja	1.004.595	862.097	1.274.552	26,9%	136.162	195.277	43,4%
Milho	775.925	765.385	783.768	1,0%	135.450	152.047	12,3%
Outras	132.357	89.628	101.192	-23,5%	31.423	30.103	-4,2%

Tabela 12 - Volume Faturado

(Cabeças)	2021 Combinado (a)	2021 (b)	2022 (c)	AH (c x a)	4T21 (a)	4T22 (b)	AH (b x a)
Quantidade faturada	**13.285**	**13.285**	**24.318**	**83,0%**	**8.971**	**7.908**	**-11,8%**
Rebanho Bovino	13.285	13.285	24.318	83,0%	8.971	7.908	-11,8%

A Receita Líquida no trimestre apresentou aumento de **25,6%** frente ao 4T21, principalmente devido a preços faturados superiores para todas as culturas, apesar do menor volume faturado de algodão, caroço e milho. Nesse período atingimos um recorde: **R$1,945 bilhão** no trimestre de Receita Líquida.

Em 2022, obtivemos uma Receita Líquida de **R$7,373 bilhões**, recorde para a Companhia. Esse incremento foi em virtude dos melhores preços faturados para todas as culturas.

Tabela 13 - Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos

(R$ mil)	2021 Combinado (a)	2021 (b)	2022 (c)	AH (c x a)	4T21 (a)	4T22 (b)	AH (b x a)
Var. Valor Justo - Ativos Biológicos	**2.234.366**	**1.961.159**	**2.216.676**	**-0,8%**	**378.097**	**376.191**	**-0,5%**
Algodão em pluma	735.188	623.001	581.567	-20,9%	-	-	n.m.
Caroço de algodão	142.728	143.838	43.928	-69,2%	-	-	n.m.
Soja	1.269.774	1.096.470	1.464.402	15,3%	369.317	385.638	4,4%
Milho	67.143	79.678	127.214	89,5%	-	(1.574)	n.m.
Rebanho Bovino	18.177	18.177	1.650	-90,9%	7.433	(7.873)	n.m.
Outras	1.356	(5)	(2.085)	n.m.	1.347	-	-100,0%

O cálculo da Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos ("VVJAB") reflete a expectativa da margem bruta (preço de venda na fazenda, deduzidos dos custos unitários incorridos) das lavouras que se encontram em transformação biológica relevante no período de apuração.

Nesse trimestre iniciamos a apropriação da Variação do Valor Justo referente à cultura da soja 2022/23. A VVJAB da soja apresentou alta de 4,4% no 4T22 frente ao 4T21. Essa variação reflete leve aumento na área em ponto de colheita e melhores expectativas de produtividade. O VVJAB do Rebanho Bovino, teve apropriação negativa de R$7,9 milhões, no trimestre, principalmente em virtude da expectativa de margens pressionadas pela queda do preço e aumento do custo unitário.

No ano a VVJAB do algodão e do caroço apresentaram queda, quando comparadas ao mesmo período do ano anterior. Apesar da maior área plantada e melhores preços, na safra 2021/22 houve queda de produtividade frente à safra anterior.

A soja no ano apresentou aumento na VVJAB refletindo a expectativa de margens melhores na safra 2021/22 frente a 2020/21.

Custo dos Produtos vendidos

Tabela 14- Custo dos Produtos Vendidos

(R$ mil)	2021 Combinado (a)	2021 (b)	2022 (c)	AH (c x a)	4T21 (a)	4T22 (b)	AH (b x a)
Custo dos produtos vendidos	**(3.063.222)**	**(2.651.291)**	**(4.220.730)**	**37,8%**	**(928.945)**	**(1.299.266)**	**39,9%**
Algodão em pluma	(1.220.756)	(1.082.365)	(1.831.639)	50,0%	(557.878)	(824.506)	47,8%
Caroço de algodão	(134.769)	(133.245)	(140.849)	4,5%	(54.446)	(55.134)	1,3%
Soja	(986.071)	(793.574)	(1.449.659)	47,0%	(144.253)	(263.883)	82,9%
Milho	(428.642)	(420.625)	(542.399)	26,5%	(81.096)	(101.944)	25,7%
Rebanho Bovino	(53.800)	(53.800)	(119.413)	122,0%	(39.289)	(38.705)	-1,5%
Outros	(239.184)	(167.682)	(136.771)	-42,8%	(51.983)	(15.094)	-71,0%

O custo dos produtos vendidos no trimestre cresceu 39,9% em virtude do aumento no volume vendido no período e aumento do custo unitário para todas as culturas. Além disso, o algodão, caroço e o milho foram afetados no que tange a produtividade realizada na safra 2021/22, elevando o custo unitário.

Em relação a 2021, o Custo dos Produtos Vendidos foi 37,8% superior. Essa elevação tem como principal fator o aumento do custo unitário na safra 2021/22, substancialmente, devido ao aumento de 14,1% no custo por hectare frente a safra 2020/21, somado à queda de produtividade do algodão e milho.

Tabela 15 - Realização do valor Justo dos Ativos Biológicos

(R$)	2021 Combinado (a)	2021 (b)	2022 (c)	AH (c x a)	4T21 (a)	4T22 (b)	AH (b x a)
Realiz. Valor Justo Ativos Biológicos	**(1.738.070)**	**(1.425.434)**	**(2.237.681)**	**28,7%**	**(449.113)**	**(465.866)**	**3,7%**
Algodão em pluma	(626.716)	(471.178)	(619.495)	-1,2%	(275.584)	(163.603)	-40,6%
Caroço de algodão	(81.781)	(81.781)	(47.622)	-41,8%	(38.368)	(17.432)	-54,6%
Soja	(940.920)	(790.542)	(1.429.939)	52,0%	(118.293)	(246.746)	108,6%
Milho	(79.146)	(72.426)	(122.613)	54,9%	(10.645)	(36.281)	240,8%
Rebanho Bovino	(9.387)	(9.387)	(15.642)	n.m.	(6.223)	(1.804)	-71,0%
Outros	(120)	(120)	(2.370)	n.m.	-	-	-

A Realização do Valor Justo dos Ativos Biológicos (“RVJAB”) é a contrapartida da Variação do Valor Justo (apurado no período de colheita) e é contabilizada à medida que os produtos são faturados.

O aumento da “RVJAB”, em ambos os períodos, reflete o maior volume faturado, devido ao aumento da área plantada e margens superiores na safra 2021/22 frente a safra 2020/21.

Resultado Bruto por Cultura

Para contribuir com o melhor entendimento das margens por cultura, o resultado de hedge cambial é alocado entre o algodão, soja e milho e rebanho bovino, nessa seção.

Algodão em Pluma e Caroço de Algodão

Tabela 16 -Resultado Bruto - Algodão em Pluma

Algodão em Pluma		2021 Combinado (a)	2021 (b)	2022 (c)	AH (c x a)	4T21 (a)	4T22 (b)	AH (b x a)
Quantidade faturada	Ton	255.993	219.846	277.222	8,3%	106.923	97.399	-8,9%
Receita Líquida	R$/mil	2.383.537	2.087.461	2.930.972	23,0%	1.046.193	916.576	-12,4%
Resultado de hedge cambial	R$/mil	(561.891)	(557.882)	(160.865)	-71,4%	(317.132)	49.746	-115,7%
Rec. Líquida aj. p/res. hedge cambial	R$/mil	1.821.646	1.529.579	2.770.107	52,1%	729.061	966.322	32,5%
Preço Unitário	R$/ton	7.116	6.958	9.992	40,4%	6.819	9.921	45,5%
Custo Total	R$/mil	(1.220.756)	(1.082.365)	(1.831.639)	50,0%	(557.878)	(824.506)	47,8%
Custo Unitário	R$/ton	(4.769)	(4.923)	(6.607)	38,5%	(5.218)	(8.465)	62,2%
Resultado Bruto Unitário	**R$/ton**	**2.347**	**2.035**	**3.385**	**44,2%**	**1.601**	**1.456**	**-9,1%**

O Resultado Bruto Unitário do algodão registrou queda de 9,1% comparativamente ao 4T21. Essa queda teve como principal fator o aumento no custo unitário em virtude da queda de produtividade na safra 21/22, frente a safra 2020/21. No ano, o Resultado Bruto unitário subiu 44,2% em comparação à 2021, significativamente em razão do aumento do preço unitário faturado, parcialmente compensado pelo aumento do custo unitário.

Tabela 17 -Resultado Bruto - Caroço de Algodão

Caroço de algodão		2021 Combinado (a)	2021 (b)	2022 (c)	AH (c x a)	4T21 (a)	4T22 (b)	AH (b x a)
Quantidade faturada	Ton	320.168	310.709	300.647	-6,1%	136.773	104.525	-23,6%
Receita Líquida	R$/mil	354.810	348.928	380.070	7,1%	175.286	126.479	-27,8%
Preço Unitário	R$/ton	1.108	1.123	1.264	14,1%	1.282	1.210	-5,6%
Custo Total	R$/mil	(134.769)	(133.245)	(140.849)	4,5%	(54.446)	(55.134)	1,3%
Custo Unitário	R$/ton	(421)	(429)	(468)	11,3%	(398)	(527)	32,4%
Resultado Bruto Unitário	**R$/ton**	**687**	**694**	**796**	**15,9%**	**884**	**683**	**-22,7%**

No trimestre, a queda de quantidade faturada e o aumento do custo unitário, em função da queda de produtividade, foram os principais fatores que contribuíram para a queda do Resultado Bruto unitário em 22,7%. Os preços faturados no ano foram superiores ao custo unitário, gerando incremento de 15,9% no Resultado Bruto unitário.

Soja

Tabela 18- Resultado Bruto - Soja

Soja		2021 Combinado (a)	2021 (b)	2022 (c)	AH (c x a)	4T21 (a)	4T22 (b)	AH (b x a)
Quantidade faturada	Ton	1.004.595	862.097	1.274.552	26,9%	136.162	195.277	43,4%
Receita Líquida	R$/mil	1.881.516	1.673.697	2.973.363	58,0%	354.615	522.263	47,3%
Resultado de hedge cambial	R$/mil	(29.291)	(29.291)	114.114	n.m.	(9.430)	14.094	n.m.
Receita Líquida ajust. res. hedge cambial	R$/mil	1.852.225	1.644.406	3.087.477	66,7%	345.185	536.357	55,4%
Preço Unitário	R$/ton	1.844	1.907	2.422	31,3%	2.535	2.747	8,4%
Custo Total	R$/mil	(986.071)	(793.574)	(1.449.659)	47,0%	(144.253)	(263.883)	82,9%
Custo Unitário	R$/ton	(982)	(921)	(1.137)	15,8%	(1.059)	(1.351)	27,6%
Resultado Bruto Unitário	**R$/ton**	**862**	**986**	**1.285**	**49,1%**	**1.476**	**1.395**	**-5,5%**

No trimestre, o custo unitário da soja apresentou aumento de 27,6% devido aos custos complementares relativos às fazendas que já haviam encerrado o volume faturado, o que contribuiu para uma queda de 5,5% no Resultado Bruto Unitário. No ano, o Resultado Bruto unitário subiu 49,1%, principalmente em virtude do aumento dos preços faturados, parcialmente compensado pelo incremento nos custos unitários.

Milho

Tabela 19- Resultado Bruto - Milho

Milho		2021 Combinado (a)	2021 (b)	2022 (c)	AH (c x a)	4T21 (a)	4T22 (b)	AH (b x a)
Quantidade faturada	Ton	775.925	765.385	783.768	1,0%	135.450	152.047	12,3%
Receita Líquida	R$/mil	527.282	518.078	710.473	34,7%	138.889	170.702	22,9%
Resultado de hedge cambial	R$/mil	(318)	(318)	39.832	n.m.	(1.731)	7.783	n.m.
Rec. Líquida ajust. p/ res. hedge cambial	R$/mil	526.964	517.760	750.305	42,4%	137.158	178.485	30,1%
Preço Unitário	R$/ton	679	676	957	40,9%	1.013	1.174	15,9%
Custo Total	R$/mil	(428.642)	(420.625)	(542.399)	26,5%	(81.096)	(101.944)	25,7%
Custo Unitário	R$/ton	(552)	(550)	(692)	25,4%	(599)	(670)	11,9%
Resultado Bruto Unitário	**R$/ton**	**127**	**126**	**265**	**108,7%**	**414**	**504**	**21,7%**

O Resultado Bruto Unitário do milho apresentou crescimento de 21,7% no trimestre, frente ao mesmo período do ano anterior. Notadamente devido ao incremento dos preços faturados, parcialmente compensado pelo maior custo unitário realizado no período. Na análise anual, houve aumento de 108,7% no Resultado Bruto Unitário, em virtude da elevação dos preços faturados, parcialmente compensado pelo aumento do custo unitário.

Rebanho Bovino

Tabela 20 - Resultado Bruto – Rebanho Bovino

Rebanho Bovino		2021 Combinado (a)	2021 (b)	2022 (c)	AH (c x a)	4T21 (a)	4T22 (b)	AH (b x a)
Quantidade faturada	CB	13.285	13.285	24.318	83,0%	8.971	7.908	-11,8%
Receita Líquida	R$/mil	59.377	59.377	110.862	86,7%	39.736	34.938	-12,1%
Resultado de hedge cambial	R$/mil	1.540	1.540	1.294	-16,0%	2.357	1.454	-38,3%
Receita Líquida ajust. res. hedge cambial	R$/mil	60.917	60.917	112.156	84,1%	42.093	36.392	-13,5%
Preço Unitário	R$/CB	4.585	4.585	4.612	0,6%	4.692	4.602	-1,9%
Custo Total	R$/mil	(53.800)	(53.800)	(119.413)	122,0%	(39.289)	(38.705)	-1,5%
Custo Unitário	R$/CB	(4.050)	(4.050)	(4.910)	21,2%	(4.380)	(4.894)	11,7%
Resultado Bruto Unitário	**R$/CB**	**535**	**535**	**(298)**	**n.m.**	**312**	**(292)**	**n.m.**

A margem do rebanho bovino em ambos os períodos apresenta resultado negativo, principalmente devido ao custo de aquisição/originação do gado e custos de insumos elevados. Em resumo, custo unitário superior aos preços unitários faturados. Por outro lado, a Integração Lavoura Pecuária traz diversos benefícios agronômicos, aumento da matéria orgânica e demais nutrientes no solo, redução da utilização de produtos químicos pela queda da incidência de pragas e doenças, somado ao aumento da produtividade.

Resultado Bruto

Tabela 21- Resultado Bruto

(R$ mil)	2021 Combinado (a)	2021 (b)	2022 (c)	AH (c x a)	4T21 (a)	4T22 (b)	AH (b x a)
Resultado Bruto	**2.396.195**	**2.247.644**	**3.131.299**	**30,7%**	**549.538**	**557.029**	**1,4%**
Algodão em pluma	600.890	447.214	938.468	56,2%	171.183	141.816	-17,2%
Caroço de algodão	220.041	215.683	239.221	8,7%	120.840	71.345	-41,0%
Soja	866.154	850.832	1.637.818	89,1%	200.932	272.474	35,6%
Milho	98.322	97.135	207.906	111,5%	56.062	76.541	36,5%
Rebanho Bovino	7.117	7.117	(12.061)	n.m.	2.804	(2.313)	n.m.
Outras	107.375	93.938	140.952	31,3%	68.733	86.841	26,3%
Ativos Biológicos	496.296	535.725	(21.005)	n.m.	(71.016)	(89.675)	26,3%

Realizando a exclusão dos efeitos dos Ativos Biológicos (Variação e Realização do Valor Justo), temos a realização efetiva das margens dos produtos faturados. Nessa análise, houve um acréscimo de 4,2% e 65,9% no 4T22 e 2022, respectivamente, quando comparamos em relação ao 4T21 e a 2021. O incremento nos preços faturados foi a principal razão que colaborou para o crescimento no Resultado Bruto.

Despesas com vendas

No 4T22, as Despesas com Vendas apresentaram aumento de 63,1% e no ano cresceram 36,0%. As principais elevações foram em outras despesas, despesas com fretes e exportação. Em outros, houve aumento significativo devido a provisão de despesas com royalties de sementes de soja e de algodão, em virtude do maior volume faturado. As despesas de frete e com exportação apresentaram elevação no custo unitário de vido ao aumento do custo do frete internacional.

Tabela 22- Despesas com vendas

(R$ mil)	2021 Combinado (a)	2021 (b)	2022 (c)	AH (c x a)	4T21 (a)	4T22 (b)	AH (b x a)
Frete	91.027	78.566	139.491	53,2%	40.571	57.218	41,0%
Armazenagem	56.255	50.302	56.582	0,6%	13.072	10.695	-18,2%
Comissões	22.274	21.514	27.178	22,0%	5.141	4.907	-4,6%
Classificação de Produtos	1.729	1.729	2.577	49,0%	697	1.620	132,4%
Despesas com Exportação	41.351	41.351	47.704	15,4%	13.845	15.592	12,6%
Outros	66.569	19.097	106.132	59,4%	15.332	54.534	255,7%
Total	**279.205**	**212.559**	**379.664**	**36,0%**	**88.658**	**144.566**	**63,1%**
% Receita líquida	**5,6%**	**4,9%**	**5,1%**	**-0,5p.p.**	**5,7%**	**7,4%**	**1,7p.p.**

Despesas Administrativas

Tabela 23- Despesas Administrativas

(R$ mil)	2021 Combinado (a)	2021 (b)	2022 (c)	AH (c x a)	4T21 (a)	4T22 (b)	AH (b x a)
Gastos com pessoal	67.509	56.783	74.921	11,0%	15.999	20.672	29,2%
Honorários de terceiros	54.311	33.441	29.761	-45,2%	7.201	8.048	11,8%
Depreciações e amortizações	5.612	4.135	17.514	212,1%	1.910	5.054	164,6%
Despesas com viagens	1.226	1.119	4.633	277,9%	302	1888	525,2%
Manutenção de Software	9.489	8.291	6.808	-28,3%	2.117	2.115	-0,1%
Propaganda e Publicidade	3.034	2.381	6.312	108,0%	347	2.712	681,6%
Despesas de comunicação	5.276	4.725	6.186	17,2%	1.492	1.618	8,4%
Aluguéis	2.786	2.672	5.316	90,8%	1.126	1.429	26,9%
Conting. Trib., Trab. e Ambientais	396	396	1.059	167,4%	(56)	145	-358,9%
Energia Elétrica	1.593	1.501	214	-86,6%	589	24	-95,9%
Impostos e Taxas Diversas	2.170	2.086	2.458	13,3%	275	544	97,8%
Contribuições e doações	4.630	5.032	10.043	116,9%	1.727	3.759	117,7%
Outros	(7.984)	1.724	10.589	n.m.	(477)	4.048	n.m.
Subtotal	**150.048**	**124.286**	**175.814**	**17,2%**	**32.552**	**52.056**	**59,9%**
% Receita líquida	3,0%	2,8%	2,4%	-0,6p.p.	2,1%	2,7%	0,6p.p.
Participação nos Resultados	**105.033**	**98.210**	**84.416**	**-19,6%**	**34.770**	**16.639**	**-52,1%**
Total	**255.081**	**222.496**	**260.230**	**2,0%**	**67.322**	**68.695**	**2,0%**

As Despesas Administrativas (excluindo valores relativos ao Programa de Participação nos Resultados), apresentaram alta de 59,9% no trimestre e incremento de 17,2% em 2022, versus ao mesmo período do ano anterior.

As principais variações trimestrais foram:

(i) Gastos com Pessoal: Equiparação dos benefícios salarias para a equipe advinda da Terra Santa Agro e apropriação das despesas com *stock options* e ações restritas;

(ii) Depreciações e Amortizações: O incremento reflete a implantação/manutenção de sistemas de software utilizados na atividade da empresa;

(iii) Outros: A conta apresentou resultado negativo no 4T21 em função de ajustes contábeis da Terra Santa Agro, gerando incomparabilidade entre os trimestres;

(iv) Despesas com Publicidade e Propaganda: Incremento devido ao crescimento de vendas da marca SLC Sementes.

No ano, as principais variações versus 2021 foram:

(i) Gastos com Pessoal: Equiparação dos benefícios salarias para a equipe advinda da Terra Santa Agro e apropriação das despesas com *stock options* e ações restritas;

(ii) Honorários de terceiros: Redução em função da não recorrência de gastos extraordinários de 2021 referentes à Operação com a Agrícola Xingu e com a Terra Santa Agro;

(iii) Depreciações e amortizações: Aumento de 212,1% em função da implementação de novos softwares.

Resultado Financeiro Líquido

Dado que a parte dolarizada do endividamento da Companhia é "swapada" para reais (em linha com a Política de Gestão de Riscos), a variação cambial sobre a dívida em Dólar acaba por não impactar o Resultado Financeiro quando analisamos os números de forma agregada, pois eventuais ganhos e perdas sobre a dívida em dólares, oriundos da variação cambial, são compensados por ganhos/perdas em igual proporção no respectivo swap.

Tabela 24 - Resultado Financeiro Líquido Ajustado (com efeito do swap)

(R$ mil)	2021 Combinado (a)	2021 (b)	2022 (c)	AH (c x a)	4T21 (a)	4T22 (b)	AH (b x a)
Juros	(126.089)	(91.560)	(375.604)	197,9%	(52.002)	(179.648)	245,5%
Var. Cambial	(126.123)	(120.288)	(20.972)	-83,4%	(68.157)	25.451	-137,3%
Variação monetária	(7.640)	(121)	89	-101,2%	2.474	6	-99,8%
AVP Arrendamento (IFRS16) (1)	(193.818)	(175.150)	(280.423)	44,7%	(71.547)	(70.219)	-1,9%
Outras receitas (despesas) financeiras	(71.489)	15.297	(22.559)	-68,4%	3.708	1.281	-65,5%
Total	**(525.159)**	**(371.822)**	**(699.469)**	**33,2%**	**(185.524)**	**(223.129)**	**20,3%**
% Receita líquida	**10,6%**	**8,5%**	**9,5%**	**-1,1p.p.**	**12,0%**	**11,5%**	**-0,5p.p.**

(1) AVP: Ajuste Valor Presente - Passivo arrendamento (IFRS16)

No 4T22 a Despesa Financeira Líquida Ajustada apresentou aumento de 20,3%, versus o 4T21. Os juros foram 245,5% superiores ao mesmo período do ano anterior, substancialmente, devido a liquidação antecipada do CRA e swaps vinculados ao mesmo. Em 2022, as Despesas Financeiras Líquidas Ajustadas foram 33,2% superiores a 2021. A principal variação se refere a conta de juros, devido ao aumento do saldo médio da dívida em 2022 e do aumento do CDI médio no período e a liquidação antecipada do CRA. A queda na variação cambial teve como principal fator a valorização da taxa de câmbio no período impactando valores a pagar para fornecedores fixados em dólar. Adicionalmente, tivemos elevação na conta de Ajuste a Valor Presente de Arrendamentos (AVP) em 2022, devido a adição de novos contratos e aumento no preço da saca de soja em reais (indexador dos contratos).

Resultado Líquido

Tabela 25- Resultado Líquido

(R$ mil)	2021 Combinado (a)	2021 (b)	2022 (c)	AH (c x a)	4T21 (a)	4T22 (b)	AH (b x a)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	**1.464.372**	**1.560.810**	**1.805.825**	**23,3%**	**236.592**	**110.014**	**-53,5%**
IR e Contribuição Social sobre o lucro	(397.898)	(430.051)	(469.092)	17,9%	(43.637)	22.419	n.m.
Lucro Líquido Consolidado do Período	**1.066.474**	**1.130.759**	**1.336.733**	**25,3%**	**192.955**	**132.433**	**-31,4%**
Partic. sócios da empresa controladora	997.831	1.062.116	1.267.459	27,0%	179.521	112.071	-37,6%
Partic. sócios da empresa não controladores	68.643	68.643	69.274	0,9%	13.434	20.362	51,6%
% Receita Líquida	**21,5%**	**25,9%**	**18,1%**	**-3,4p.p.**	**12,5%**	**6,8%**	**-5,7p.p.**

No trimestre, o Lucro Líquido encerrou o período em R$132,4 milhões, queda de 31,4% em relação ao 4T21. Notadamente o Resultado Bruto ficou praticamente estável quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Contudo, houve aumento nas despesas com vendas devido ao aumento do custo do frete internacional e aumento das despesas financeiras, esse último por conta da antecipação do CRA. Alcançamos em 2022 a marca de R$1,3 bilhão no Lucro Líquido, um novo recorde para a Companhia. O Lucro Líquido cresceu 25,3%, com margem líquida de 18,1%, principalmente em virtude do incremento nos preços faturados para todas as culturas.

Operações por Segmento – Abertura do Segmento de Sementes

Neste release estamos iniciando a divulgação da abertura dos resultados da SLC Sementes, através da nota de abertura por segmentos, que é a união dos nossos dados contábeis e gerenciais. A SLC Sementes comercializa seus produtos diretamente para produtores, revendas e ou obtentores (produção verticalizada) e realiza transações que correspondem às vendas e ou transferências de sementes entre empresas filiais ou coligadas e controladas da SLC Agrícola.

Com o intuito de englobar aspectos gerencias, permitindo o melhor entendimento do cenário econômico-financeiro desta operação, a Companhia calcula uma mais valia de forma gerencial nas transações intercompany. Esse cálculo é realizado para a Receita e para o Custo, mantendo a paridade entre o preço de custo e o preço de mercado.

O Custo de produção na sua grande maioria é composto pelo custo dos grãos (valorizado a preço de mercado) e outros custos como beneficiamento e transporte.

As Despesas Administrativas se referem aos gastos com pessoal da área de Vendas (gerência, administrativo e de vendas e representantes).

As Despesas com Vendas, representam 37% da Receita Líquida, são basicamente compostas por despesas com royalties, repassados no preço de vendas. O Resultado financeiro é calculado de forma gerencial, é avaliada a necessidade de capital de giro e é calculado o montante de juros utilizando como premissa o custo financeiro médio realizado da Companhia.

Para o cálculo do imposto de renda e contribuição social estamos utilizando a taxa média geral da Companhia.

Esse segmento de venda de sementes atingiu em 2022 um lucro líquido de R$57,4 milhões, com margem líquida de 12,9% e Margem Bruta de 62%, demonstrando adição de valor ao business principal da Companhia.

O volume de vendas de semente de soja mais o consumo interno atingiu 856 mil sacas (200 mil sementes) e de semente de algodão faturamos o montante de 116.471 sacas (200 mil sementes).

A seguir demonstramos a abertura das operações por segmento, com destaque para a operação de sementes:

Tabela 26 – Operações por segmento

2022 (R$ mil)	Operação Agrícola e Terras	Operação Sementes	Produção Agrícola, Terras e Sementes	Eliminações	Consolidado
Receitas com terceiros	7.213.181	220.690	7.416.970	-	7.433.871
Receitas intercompany	346.806	87.392	90.395	(495.034)	(60.836)
Mais valia receitas entre segmentos	72.032	136.584	208.617	(208.617)	-
Rec.produtos e arrendamentos	**7.632.019**	**444.666**	**7.715.982**	**(703.651)**	**7.373.035**
Ativos biológicos	2.216.676	-	2.216.676	-	2.216.676
Custos dos produtos	(6.579.797)	(97.790)	(6.665.928)	219.176	(6.458.411)
Mais valia custos entre segmentos	(136.584)	(72.032)	(208.617)	208.617	-
Custos dos produtos e arrendamentos	**(6.716.381)**	**(169.822)**	**(6.874.545)**	**427.793**	**(6.458.411)**
Resultado bruto	**3.132.314**	**274.844**	**3.058.113**	**(275.858)**	**3.131.300**
Despesas / receitas operacionais	**(451.355)**	**(174.652)**	**(675.907)**	**-**	**(626.007)**
Despesas com vendas	(215.020)	(164.644)	(379.664)	-	(379.664)
Despesas gerais e administrativas	(274.598)	(10.008)	(280.751)	-	(284.606)
Outras receitas (desp) operacionais	38.263	-	(15.492)	-	38.263
Resultado da Atividade	**2.680.959**	**100.192**	**2.382.206**	**(275.858)**	**2.505.293**
EBITDA Ajustado	**2.946.886**	**100.192**	**-**	**-**	**3.047.078**
Margem EBITDA Ajustada	***38,6%***	***22,5%***	**-**	**-**	***41,3%***
Res. antes do res.financeiro e tributos	**2.680.958**	**100.193**	**2.382.206**	**(275.858)**	**2.505.293**
Resultado financeiro líquido	(934.714)	(18.089)	(978.664)	253.335	(699.468)
Res. antes dos tributos sobre o lucro	**1.746.244**	**82.104**	**1.403.542**	**(22.523)**	**1.805.825**
Imp.de renda e contribuição social	**(449.744)**	**(24.688)**	**(422.042)**	**5.340**	**(469.093)**
Lucro consolidado do período	**1.296.500**	**57.415**	**981.500**	**(17.183)**	**1.336.732**
Margem Líquida	***17,0%***	***12,9%***	**-**	**--**	***18,1%***

Análise do Demonstrativo de Fluxo de Caixa

O aumento de área plantada na safra 2021/22 frente à safra 2020/21 e os preços superiores faturados para todas as culturas, contribuíram para a forte geração de caixa gerado no trimestre e no ano. A geração de caixa livre foi positiva no 4T22 em R$786 milhões, aumento de 728,4%, frente ao 4T21, devido à redução da Necessidade de Capital de Giro (Variações dos Ativos e Passivos), notadamente em função do maior Lucro Bruto realizado na soja e no milho. Em 2022, a Companhia alcançou a marca de R$995 milhões de geração de caixa, apresentando mais um recorde importante. Essa evolução é fruto da acertada estratégia de crescimento, adicionada à eficiência operacional e financeira.

Tabela 27- Fluxo de Caixa Resumido

(R$ mil)	2021	2022	AH	4T21	4T22	AH
Caixa Gerado nas Operações	**1.743.771**	**3.073.066**	**76,2%**	**646.232**	**617.087**	**-4,5%**
Variações nos Ativos e Passivos	**(1.308.681)**	**(1.081.289)**	**-17,4%**	**(442.787)**	**192.578**	**n.m.**
Caixa Líq. Ativ.de Investimentos	**(476.195)**	**(485.813)**	**2,0%**	**(99.520)**	**(4.071)**	**-95,9%**
Em imobilizado	(400.397)	(449.044)	12,1%	(116.754)	(4.066)	-96,5%
Em intangível	(36.007)	(36.433)	1,2%	(8.592)	(1)	-100,0%
Recebimento p/venda de terras	17.852	1.643	-90,8%	17.852	-	-100,0%
Pagamento devolução terras	(706)	-	-100,0%	-	-	n.m.
Aquisição de Investimento em Controlada	(55.297)	-	-100,0%	8.000	-	-100,0%
Outros investimentos	(1.640)	(1.979)	20,7%	(26)	(4)	-84,6%
Caixa livre apresentado	**(41.105)**	**1.505.964**	**n.m.**	**103.925**	**805.594**	**675,2%**
Var. conta de Aplic. Financeiras[1]	21	(63)	n.m.	9	(18)	n.m.
Arrendamentos Pagos[2]	(230.940)	(511.338)	121,4%	(9.084)	(20.057)	120,8%
Pagamento de Custas CRA	(228)	-	-100,0%	(97)	-	n.m.
Recompra de Ações	237	-	-100,0%	69	-	n.m.
Caixa Livre Ajustado	**(272.015)**	**994.563**	**n.m.**	**94.822**	**785.519**	**728,4%**

[1] As variações da referida conta não possuem efeito caixa.
[2] Em função da adoção do IFRS 16, o pagamento de arrendamentos passou a ser contabilizado, no Demonstrativo de Fluxo de Caixa, na seção de Atividades de Financiamento. No entanto, deve ser considerado como um desembolso de caixa operacional.

Imobilizado /CAPEX

Tabela 28- CAPEX

(R$ mil)	2021 Combinado (a)	2021 (b)	2022 (c)	AH (c x a)	4T21 (a)	4T22 (b)	AH (b x a)
Máq., implem.e equipamentos	172.340	171.854	247.530	43,6%	29.820	20.538	-31,1%
Aquisição de terras	322	322	188	-41,6%	-	2	n.m.
Correção de solo	112.481	110.644	145.633	29,5%	22.100	19.208	-13,1%
Obras e instalações	60.877	58.296	104.544	71,7%	18.606	29.507	58,6%
Usina de benef. de algodão	2.991	2.874	2.138	-28,5%	543	562	3,5%
Armazém de Grãos	1.493	1.269	12.325	725,5%	909	7.900	769,1%
Limpeza de solo	42.701	42.701	41.695	-2,4%	24.206	10.719	-55,7%
Veículos	3.686	3.541	4.876	32,3%	2.220	1.000	-55,0%
Aeronaves	2.624	1.494	24	-99,1%	1.055	-	-100,0%
Software	37.030	37.030	28.692	-22,5%	9.845	4.779	-51,5%
Benfeit. em imóveis próprios	-	-	1.036	n.m.	-	-	n.m.
Benfeitorias imóv.de Terceiros	940	940	912	-3,0%	-	512	n.m.
Outros	20.442	19.869	19.619	-4,0%	3.780	5.335	41,1%
Total	**457.927**	**450.834**	**609.348**	**33,1%**	**113.084**	**100.198**	**-11,4%**

No trimestre, foram investidos R$100,2 milhões, redução de 11,4% frente ao mesmo período do ano anterior. A principal variação do trimestre foi o investimento em obras e instalações referentes ao projeto de irrigação das fazendas Piratini e Paysandu.

No ano foram investidos R$609,3 milhões, aumento de 33,1% frente a 2021 em função de (i) investimentos em máquinas, implementos e equipamentos para renovação do parque de máquinas na SLC Centro-Oeste e Fazenda Paysandu. (ii) correções de solo nas fazendas Paysandu, Palmeira, Perdizes e Paraíba. (iii) obras e instalações, principalmente nas fazendas Piratini e Paaysandu em função do projeto de irrigação.

Endividamento

O endividamento bruto foi impactado em 2022 pela alta da taxa básica de juros (SELIC), uma vez que o endividamento da Companhia está basicamente atrelado ao CDI. Em função de que, em nosso CRA emitido em 2020 havia um *covenant* que passou a restringir o crescimento da Companhia, em dezembro de 2022, através de Assembleia de Titulares do CRA, foi aprovada a liquidação antecipada desta emissão. Neste período foram tomadas novas captações com taxas de juros mais competitivas.

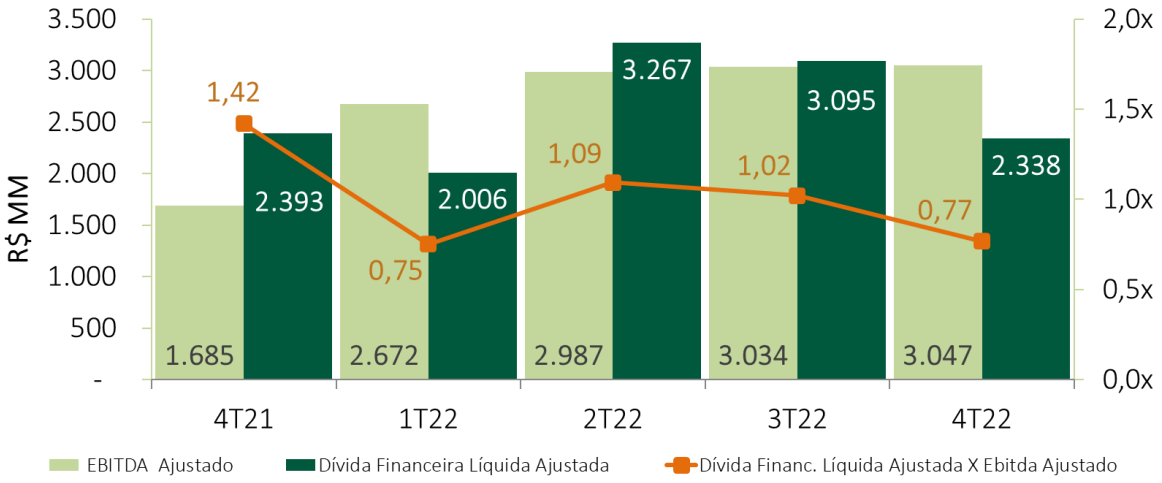
A Dívida Líquida Ajustada da Companhia encerrou o ano de 2022 em R$2,3 bilhões, apresentando uma queda de R$ 55,1 milhões em relação a 2021. A queda da Dívida Líquida ocorreu principalmente pelo aumento da geração de caixa em 2022. A relação Dívida Líquida/EBITDA Ajustada registrou queda versus 2021, passando de 1,42x no final de 2021 para 0,77 vezes no quarto trimestre de 2022, refletindo a redução da Dívida Líquida e aumento do EBITDA Ajustado no período.

Tabela 29- Dívida Financeira Líquida

Linha de Crédito	Taxas médias anuais de juros (%)			Consolidado	
(R$ mil)	Indexador	2021	2022	2021	2022
Aplicados no Imobilizado					
Finame – BNDES	Pré	5,6%	**6,1%**	42.529	**40.986**
Aplicados no Capital de Giro					
Crédito Rural	Pré	5,5%	**12,0%**	18.299	**15.283**
Crédito Rural	CDI [1]	10,3%	**14,7%**	153.315	**631.199**
CRA	CDI [1]	11,0%	**-**	534.015	**-**
Capital de Giro	CDI [1]	10,3%	**14,8%**	699.354	**1.181.891**
Financiamento à Exportação	CDI [1]	10,4%	**14,9%**	1.151.711	**1.584.912**
Total				2.556.693	**3.413.285**
Dívida Bruta [3]		10,40%	**14,7%**	2.599.222	**3.454.271**
(+/-) Ganhos e perdas com derivativos vinculados a Aplicações e Dívidas [2]				65.678	**(120.262)**
(=) Dívida Bruta (Ajustada)				2.533.544	**3.574.533**
(-) Caixa				140.464	**1.236.522**
(=) Dívida Líquida (Ajustada)				2.393.081	**2.338.011**
EBITDA dos últimos 12 meses				1.685.247	**3.047.078**
Dívida Líquida Ajustada/EBITDA Ajustado				1,42x	**0,77x**

[1] Taxa de Juros final com swap;. [2] Operações com ganhos e perdas de Derivativos (nota 25 letra e da DF);
[3] O Total do endividamento é diferente da posição contábil devido aos custos de transações com CRA, vide nota 18 da DF.

Figura 10 - Evolução da Relação Dívida Líquida x EBITDA Ajustado



Posição de Hedge

Hedge cambial e de commodities agrícolas

As receitas de vendas da Companhia são geradas, principalmente, pela comercialização de commodities agrícolas como algodão, soja e milho, produtos que são cotados em dólares nas bolsas internacionais *Chicago Board of Trade* - CBOT e *Intercontinental Exchange Futures US* – ICE.

Dessa forma, temos uma exposição ativa à variação da taxa de câmbio e aos preços dessas commodities. Com o objetivo de proteção contra a variação da taxa de câmbio, são utilizados instrumentos de derivativos financeiros, cujo portfólio consiste, basicamente, de contratos de vendas e compras a termo de moeda – NDF (*Non Deliverable Forward*). Em linha com a Política de Gestão de Risco da Companhia – cujo objetivo é o alcance de uma margem operacional pré-estabelecida com a conjunção dos fatores Preço, Câmbio e Custo. A maior parte dos instrumentos de proteção contra a variação dos preços das commodities é realizada através de vendas antecipadas diretamente com nossos clientes (*forward contracts*). Além disso, são utilizados contratos de futuros e de opções, negociados em ambiente de bolsa, e operações financeiras de swaps e opções, com instituições financeiras.

A seguir apresentamos nossa posição de hedge de commodities (em relação ao volume de total de faturamento estimado) e de câmbio (em relação à receita total em dólar estimada) – aberta em hedge comercial e hedge financeiro , atualizada até 22 de fevereiro:

Tabela 30 - Posição Atualizada de Hedge

Hedge de câmbio – Soja		
Ano agrícola	2021/22	2022/23
%	100	55,3
R$/USD	5,3913	5,576
Compromissos %[1]	-	12,5

Hedge de Commodity – SOJA		
Ano Agrícola	2021/22	2022/23
%	100	53,0
USD/bu[2]	14,55	14,64
Compromissos %[1]	-	7,5

Hedge de câmbio – Algodão		
Ano agrícola	2021/22	2022/23
%	97,3	59,8
R$/USD	5,8504	5,7971
Compromissos %[1]	3,6	13,4

Hedge de Commodity – Algodão		
Ano agrícola	2021/22	2022/23
%	84,8	61,4
US¢/lb[2]	77,26	91,32
Compromissos %[1]	-	-

Hedge de câmbio – Milho		
Ano agrícola	2021/22	2022/23
%	98,9	58,3
R$/USD	5,6479	5,827
Compromissos %[1]	-	7,1

Hedge de Commodity – Milho		
Ano agrícola	2021/22	2022/23
%	100	59,9
R$/saca[3]	57,22	62,37
Compromissos %[1]	-	-

[1]Compromissos com pagamentos de títulos fixados em dólar, hedge natural com pagamentos de terras e arrendamentos em sacas de soja. [2]Base FOB Porto – os preços nas nossas unidades de produção são influenciados ainda por despesas de transporte e possíveis desconto de qualidade.[3] Preço fazenda

Comunicação ESG com os stakeholders

DESEMPENHO ISE – ÍNDICE DE SUSTENTABILIDADE E CDP - CARBON DISCLOSURE PROJECT

SLC Agrícola passa a compor a carteira ISE – Índice de Sustentabilidade da B3

A Sustentabilidade é um dos pilares de governança da SLC Agrícola, representando diversos investimentos e projetos realizados pela companhia ao longo dos anos. Sendo uma empresa de capital aberto, a SLC Agrícola comunica suas práticas sustentáveis de forma transparente ao mercado através do nosso Relatório Integrado. Além disso, a companhia não mede esforços para evoluir nos seus compromissos e estar presente nos mais importantes índices de sustentabilidade geridos pela B3, como o Índice Carbono Eficiente (ICO2 B3) e o Índice Great Place To Work (IGPTW B3). Em 2022 esses esforços foram novamente reconhecidos, e a SLC Agrícola S.A. passou a integrar a carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial – ISE B3 conforme carteira divulgada em dezembro de 2022. A companhia figurou na posição 56 do ranking.

O índice ISE B3 é o principal indicador de sustentabilidade das empresas brasileiras listadas na Bolsa de Valores. Esse índice acompanha o desempenho médio dos preços das ações emitidas por empresas que se destacam pelo seu compromisso com a sustentabilidade empresarial. Um dos objetivos do ISE B3 é apoiar os investidores na tomada de decisão de investimentos e induzir as empresas a adotarem as melhores práticas de sustentabilidade no âmbito ESG (Environmental, Social and Corporate Governance). Ao todo, 70 organizações com ações na Bolsa foram reconhecidas pela adoção de práticas mais sustentáveis no modelo de negócio. A conquista traz grande satisfação à companhia e demonstra o alinhamento com a estratégia de ser referência em ESG, gerando valor para os seus acionistas e sociedade, influenciando positivamente as gerações futuras. A composição da carteira ISE B3 pode ser consultada no endereço eletrônico: https://www.b3.com.br/pt_br/market-data-e-indices/indices/indices-de-sustentabilidade/indice-de-sustentabilidade-empresarial-ise-b3-composicao-da-carteira.htm

CDP - Carbon Disclosure Project, SLC avança em seu resultado

Outro resultado que reforça o compromisso da companhia no cumprimento de sua estratégia ESG no negócio, foram os melhores resultados alcançados no CDP em 2022. O CDP é uma instituição global que administra o sistema de medição, divulgação e gerenciamento de riscos e oportunidades nos pilares de Mudanças Climáticas, Segurança Hídrica e Desmatamento para diferentes atores como investidores, empresas, cidades, estados e regiões para gerenciar seus impactos ambientais. A economia mundial considera o CDP um padrão de alto nível para relatórios ambientais com um conjunto de dados rico e abrangente sobre ações corporativas e municipais.
A SLC Agrícola submete, desde 2021, informações ao Carbon Disclosure Project (CDP) para os questionários dos programas Segurança Hídrica, Florestas e Mudanças Climáticas. Abaixo é possível verificar o salto no avanço da companhia para os três pilares avaliados, sendo o aumento da nota D para B-. Nosso compromisso é refletir sobre um melhor posicionamento no Ranking, sempre buscando melhorar nossas práticas de desempenho ESG.

MUDANÇAS CLIMÁTICAS	
2022	**B-** (Gestão: Ação coordenada em questões climáticas)
2021	**D** (Divulgação: Transparência sobre questões climáticas)

FLORESTAS - SOJA	
2022	**B-** (Gestão: Ação coordenada em questões florestais)
2021	**C** (Conscientização: Conhecimento dos impactos sobre as questões florestais)

FLORESTAS - GADO	
2022	**B** (Gestão: Ação coordenada em questões florestais)
2021	NÃO APLICÁVEL

ÁGUA	
2022	**B-** (Gestão: Ação coordenada em questões de água)
2021	**D** (Divulgação: Transparência sobre questões hídricas)

Para mais informações sobre nossos indicadores relacionados à Sustentabilidade, acesse nosso Relatório Integrado de 2021. Conheça mais sobre o Relato Integrado em: https://www.slcagricola.com.br/ri2021/

Indicadores de Retorno

A Companhia entende que o cálculo de Retorno sobre o Patrimônio Líquido e Retorno sobre o Capital Investido deve considerar, além do resultado líquido do período ou resultado operacional do período, também a apreciação anual líquida do valor das terras de sua propriedade (com base no relatório independente da Deloitte Touche Tohmatsu Consultores Ltda., realizado todos os anos).

Tabela 31 -Retorno s/ Patrimônio Líquido

(R$ milhões)	2018	2019	2020	2021	2022
Lucro Líquido[1]	405	293	511	1.131	1.336
Apreciação de Terras Líquida [2]	110	142	216	2.626	2.203
Subtotal	**515**	**435**	**727**	**3.757**	**3.539**
Patrimônio Líquido[3]	4.447	4.809	5.192	8.443	11.765
Retorno	**11,5%**	**9,0%**	**14,0%**	**44,5%**	**30,1%**
CDI Líquido [4]	**5,5%**	**5,1%**	**2,3%**	**3,8%**	**10,5%**

[1] Mesmo em períodos que contemplam resultados líquidos oriundos de venda de terras, nessa análise é considerado apenas o lucro da "operação agrícola", visto que os ganhos com apreciação de terras estão sendo considerados em linha específica.
[2] Baseado em laudo independente (Deloitte), atualizado em 2022; valores líquidos de impostos.
[3] Ajustado pela apreciação de terras
[4] CDI Líquido: CDI acumulado de cada período, líquido de imposto de renda.

Tabela 32- Retorno S/Capital Investido

(R$ milhões)	2018	2019	2020	2021	2022
Resultado Operacional[1]	657	536	780	1.913	2.505
Alíquota de IRPJ	30,5%	24,0%	26,0%	27,6%	26,3%
IR Ajustado	(200)	(129)	(203)	(528)	(658)
Res. Operacional Ajustado	457	407	577	1.385	1.847
Apreciação de terras Líquida[2]	110	142	216	2.626	2.203
Res. Operacional c/ Terras	**567**	**549**	**794**	**4.011**	**4.049**
Capital Investido	**5.420**	**5.783**	**5.985**	**10.908**	**14.173**
Dívida Bruta (CP e LP)	1.586	1.859	2.313	2.573	3.574
Caixa	643	885	1.520	108	1.166
Dívida Líquida	943	974	793	2.465	2.408
Patrimônio Líquido [3]	4.477	4.809	5.192	8.443	11.765
Retorno s/Capital Investido	**10,5%**	**9,5%**	**13,3%**	**36,8%**	**28,6%**

[1] Mesmo em períodos que contemplam resultados operacionais oriundos de venda de terras, nessa análise é considerado apenas o resultado da "operação agrícola", visto que os ganhos com apreciação de terras estão sendo considerados em linha específica.
[2] Baseado em laudo independente (Deloitte), atualizado em 2022, valores líquidos de impostos.
[3] Ajustado pela apreciação de terras

Tabela 33- Valor líquido dos Ativos – NAV

(R$ milhões)	4T22
Fazendas SLC Agrícola [1]	6.559
Fazendas SLC LandCo [1]	1.758
Infra-estrutura (excl. terras)	1.907
Crédito relativo a prejuízo fiscal [2]	408
Contas a Receber (excl. derivativos)	123
Estoques	3.193
Ativos Biológicos	1.670
Caixa	1.166
Subtotal	**16.784**
Fornecedores	1.477
Dívida Bruta ajustada pelo resultado das operações com derivativos	3.426
Dívidas relativas à compra de terras	-
Adiantamentos de Clientes	231
Subtotal	***5.134***
Valor Líquido dos Ativos	**11.650**
Valor Líquido dos Ativos por Ação (212.422.599 ações)	**54,84**

[1] Baseado em laudo de avaliação independente (Deloitte, 2022), líquido de impostos.
[2] Prejuízo fiscal, relativo à subsidiária integral - SLC Centro-Oeste.
NOTA: Todas as contas são ajustadas pela participação da SLC Agrícolas nas subsidiárias/joint ventures

Tabela 34 – Free Cash Flow Yield

Free Cash Flow Yield		2018	2019	2020	2021	2022
Nº Total Ações [1]	Un.	95.297.500	190.595.000	190.595.000	193.111.454	212.422.599
Preço Ação [2]	R$ /ação	41,86	24,80	27,45	40,93	46,85
Market Cap[3]	R$ Mil	3.989.153	4.726.756	5.231.833	7.904.052	9.951.999
Fluxo de Caixa [4]	R$ Mil	208.367	213.073	415.352	-272.252	994.561
Total	**%**	**5,2%**	**4,5%**	**7,9%**	**-3,4%**	**10,0%**

(1) Nº total de ações: Total de ações emitidas pela Companhia.
(2) Preço ação: Preço SLCE3 em 31/12 de cada ano.
(3) Market Cap : Preço SLCE3 (ação) em 31/12 de cada ano, multiplicado pelo total de ações emitidas pela Companhia.
(4) Fluxo de Caixa: Fluxo de Caixa reportado anualmente pela Companhia.

Tabela 35 - Índice de Cobertura de Juros

Índice Cobertura de Juros		2018	2019	2020	2021	2022
LAJIR [1]	R$ Mil	657.757	558.712	780.930	1.913.367	2.505.293
Juros líquidos (despesas financeiras excl. AVP)[2]	R$ Mil	-72.676	-96.443	-30.645	-177.408	-419.045
Total	**%**	**11,0%**	**17,3%**	**3,9%**	**9,3%**	**16,7%**

(1) LAJIR: Resultado antes do Resultado Financeiro e dos tributos
(2) Juros Líquidos: Receita Financeira, líquidas das Despesas Financeiras (Excluído as Despesas Financeiras de Ajuste a Valor Presente)

Tabela 36 – Dividend Yield

Dividend Yield		2018	2019	2020	2021	2022
Dividendos e JSCP (R$/Mil)[1]	R$ Mil	176.311	147.500	232.039	504.434	601.926
Dividendos e JSCP/ação [2]	R$ /ação	0,95	0,79	1,26	2,43	2,95
Preço Ação [3]	R$/ação	41,86	24,80	27,45	40,93	46,85
Total	**%**	**2,3%**	**3,2%**	**4,6%**	**5,9%**	**6,3%**

(1) Dividendo e JCP: Dividendos e JCP pagos pela Companhia
(2) Dividendo e JCP/ação: Dividendos e JCP pagos pela Companhia, dividido pelo total de ações emitidas em cada período.
(3) Preço ação: Preço SLCE3 em 31/12 de cada ano.

Tabela 37 – Preço Ação

Preço/Lucro		2018	2019	2020	2021	2022
Preço Ação [1]	R$/ação	41,86	24,80	27,45	40,93	46,85
Lucro por Ação [2]	R$/ação	4,27	1,65	2,68	5,86	6,27
Total	**Razão**	**9,8**	**15,0**	**10,2**	**7,0**	**7,5**

* Desdobramento de ações em 2019 na proporção 1 para 2
(1) Preço ação: Preço SLCE3 em 31/12 de cada ano.
(2) Lucro por ação: Lucro Líquido realizado em cada ano, dividido pelo total de ações emitidas pela Companhia em cada período.

Informações Adicionais

Área Plantada – safra 2021/22 e 2022/23

Tabela 38- Área Plantada Safra 2021/22 e 2022/23 por tipo

Mix de áreas	Área plantada 2021/22	Área Plantada 2022/23[1]	Participação 2021/22	Δ%
	---------- ha ----------		%	
Área de 1ª Safra	**448.567**	**446.992**	**66,6%**	**-0,4%**
Área Própria	111.825	113.911	17,0%	1,9%
Área Arrendada	250.775	241.294	36,0%	-3,8%
Área de Sociedades [2]	41.316	41.669	6,2%	0,9%
Área LandCo[3]	44.651	50.118	7,5%	12,2%
Área de 2ª Safra	**223.379**	**223.724**	**33,4%**	**0,2%**
Área Própria	54.241	59.480	8,9%	9,7%
Área Arrendada	138.082	130.605	19,5%	-5,4%
Área de Sociedades [2]	14.491	15.212	2,3%	5,0%
Área LandCo [3]	16.565	18.427	2,7%	11,2%
Área Total	**671.946**	**670.716**	**100,0%**	**-0,2%**

[1] Fatores climáticos poderão afetar a projeção de área plantada.
[2] Áreas pertencentes ao Grupo Roncador e Mitsui.
[3] A SLC Agrícola detém participação de 81,23% na SLC LandCo.

Portfólio de terras

Em **08 de março de 2023**, contávamos com o seguinte portfólio de terras sob controle:

Tabela 39- Portfólio de terras

Safra 2022/23 (há)		Própria[1]	SLC LandCo[2]	Arrendada	Sociedades	Sob Controle	Total Plantada[3]
Fazenda	Estado	----------	----------	ha ----------	----------	----------	
Pamplona	GO e MG	18.063		8.552		26.615	28.088
Pantanal	MS			26.046		26.046	44.822
Planalto	MS	15.006		1.613		16.619	22.030
Pampeira	MT			23.787		23.787	41.179
Piracema	MT			10.054		10.054	19.368
Pejuçara	MT			7.393		7.393	14.787
Pirapora	MT			11.403		11.403	21.745
Próspera	MT			17.015		17.015	32.531
Planorte	MT	23.454				23.454	31.651
Paiaguás	MT	28.038		17.321		45.359	63.582
Perdizes[5]	MT	28.847	13.276			42.123	27.558
Pioneira[4]	MT				19.803	19.803	35.015
Panorama	BA		10.373	14.246		24.619	21.782
Paladino[5]	BA				21.866	21.866	21.866
Paysandu	BA			34.245		34.245	39.533
Piratini	BA		25.355			25.355	18.534
Palmares	BA	16.190	858	16.943		33.991	25.595
Parceiro	BA	27.487	3.680	6.943		38.110	13.035
Parnaíba	MA	26.126		10.907		37.033	44.870
Palmeira	MA		10.200	18.233		28.433	33.286
Planeste	MA		23.041	16.592		39.633	59.084
Parnaguá	PI	19.237				19.237	10.774
Paineira[6]	PI	12.882				12.882	
Total	-	**215.330**	**86.783**	**241.294**	**41.669**	**585.076**	**670.716**

[1]Área própria, inclui Reserva legal. [2] Atualmente a SLC Agrícola possui 81,23% da LandCo, e o fundo Valiance 18,77% [3]Incluindo segunda safra. Fatores climáticos poderão afetar a projeção de área plantada. [4] Fazenda Pioneira faz parte da operação conjunta com o Grupo Roncador [5] Fazenda Perdizes e Fazenda Paladino fazem parte da operação conjunta com a Mitsui na SLC-Mit. [6] Fazenda arrendada para terceiros.

Tabela 40 Custo de produção – *Breakdown* em R$ por hectare – Safra 2022/23

R$/ha	Algodão 1 ªsafra	Algodão 2ª safra	Soja	Milho	Média 2022/23	Média 2021/22
Custos Variáveis	**12.161**	**10.969**	**4.189**	**3.903**	**6.134**	**5.066**
Sementes	1.820	1.641	627	584	918	808
Fertilizantes	3.639	3.282	1.254	1.168	1.836	1.616
Defensivos	3.260	2.941	1.123	1.046	1.645	1.196
Pulverização Aérea	152	137	52	49	76	83
Combustíveis e lubrificantes	713	643	245	229	360	293
Mão-de-obra	106	96	37	34	54	51
Beneficiamento	895	807	308	287	451	305
Manutenção de máquinas e implementos	561	506	193	180	283	261
Outros	1.016	916	350	326	512	452
Custos Fixos	**3.002**	**2.708**	**1.034**	**964**	**1.515**	**1.298**
Mão-de-obra	879	793	303	282	444	458
Depreciações e amortizações	713	643	245	229	360	280
Amortização do Direito de Uso -Arrendamentos	1.077	971	371	346	543	395
Outros	334	301	115	107	168	165
Total	**15.163**	**13.677**	**5.223**	**4.867**	**7.649**	**6.364**

Banco de terras

A seguir, demonstramos a posição atual do nosso banco de terras.

Tabela 41 -Banco de terras

Hectares	Em processo de desenvolvimento agrícola*	Em processo de licenciamento
SLC Agrícola		
Parnaíba	1.464	-
Parceiro	2.526	-
Sub Total	**3.990**	**-**
SLC LandCo		
Piratini	1.633	-
Sub Total	**1.633**	**-**
Total	**5.623**	**-**

*Áreas já abertas, em desenvolvimento para plantio comercial.

Parque de máquinas e Capacidade de Armazenagem

Tabela 42 -Parque de Máquinas e Capacidade de Armazenagem

	2020	2021	2022[1]
Maquinário (quantidade)	**871**	**1.173**	**1.195**
Tratores	211	350	338
Colheitadeiras de grãos	196	217	254
Colheitadeiras de algodão	92	103	127
Plantadeiras	210	297	276
Pulverizadores autopropelidos	162	206	200
Capacidade de armazenagem (toneladas)			
Grãos	764.000	1.054.920	1.054.920
% Produção	44%	61%	43%[1]
Algodão	125.148	190.447	190.447
% Produção	63%	72%	62%[1]

[1] Estimativa com base na área plantada e produtividades estimadas para o ano-safra 2022/23 para o 4T22.

Endividamento

Figura 11 - Movimentação da Dívida Bruta Ajustada (R$ mil)

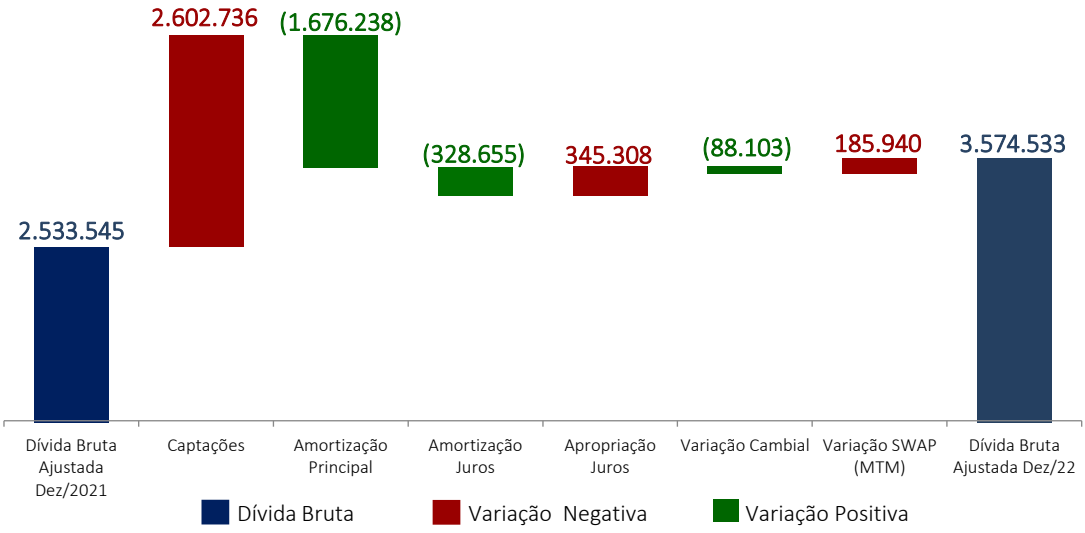


Figura 12 - Cronograma de Amortização da Dívida Bruta Ajustada (R$ mil)

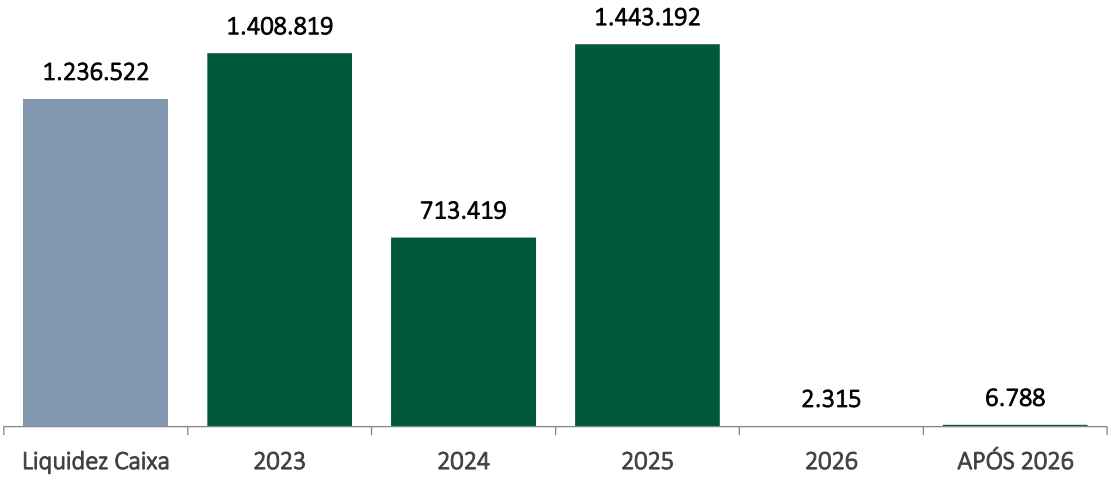


Figura 13 Perfil do Endividamento Bruto Ajustado

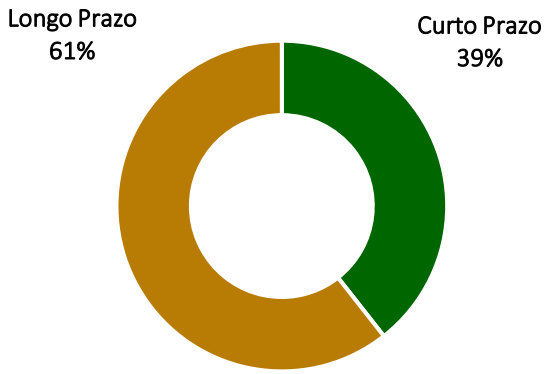
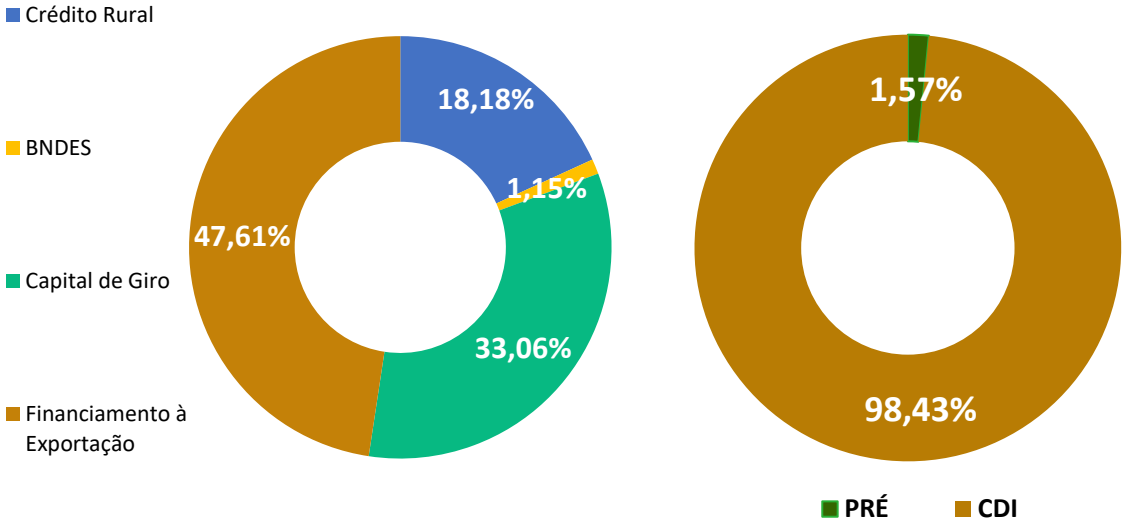


Figura 14 Endividamento Bruto Ajustado por Indexador e Instrumento



Localização das Unidades de Produção e Matriz

Fazendas operadas pela SLC Agrícola

1. Pioneira (MT) – 35.015 ha [(1)]
2. Perdizes (MT) – 27.558 ha[(1)]
3. Paiaguás (MT) – 63.582 ha[(1)]
4. Planorte (MT) – 31.651 ha[(1)]
5. Próspera (MT) – 32.531 ha[(1)]
6. Pejucara (MT) – 14.787 ha[(1)]
7. Piracema (MT) – 19.368 ha[(1)]
8. Pampeira (MT) – 41.179 ha[(1)]
9. Pirapora (MT) – 21.745 ha[(1)]
10. Pantanal (MS) – 44.822 ha[(1)]
11. Planalto (MS) -22.030 ha[(1)]
12. Parnaíba (MA) – 44.870 ha[(1)]
13. Palmeira (MA) – 33.286 ha[(1)]
14. Planeste (MA) – 59.084 ha[(1)]
15. Parnaguá (PI) – 10.774 ha[(1)]
16. Parceiro (BA) – 13.035 ha[(1)]
17. Palmares (BA) -25.595 ha[(1)]
18. Paladino (BA) -21.866 ha[(1)]
19. Piratini (BA) – 18.534 ha[(1)]
20. Panorama (BA) – 21.782 ha[(1)]
21. Paysandu (BA) – 39.533 ha[(1)]
22. Pamplona (GO e MG) -28.088 ha[(1)]
23. Paineira (PI) - Arrendada

Observações:
[(1)] Inclui 1ª e 2ª safra

Aviso Legal

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes. As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da nossa capacidade de controle ou previsão.

Anexo 1 - Balanço Patrimonial - Ativo

R$ (mil)	2021	AV	2022	AV	AH
Ativo Circulante	**5.109.406**	**39,7%**	**7.032.683**	**47,3%**	**37,6%**
Caixa e equivalentes de caixa	139.780	1,1%	1.235.775	8,3%	784,1%
Contas a receber de clientes	147.414	1,1%	174.291	1,2%	18,2%
Adiantamento a fornecedores	29.502	0,2%	14.924	0,1%	-49,4%
Estoques	2.806.365	21,8%	3.343.980	22,5%	19,2%
Ativos biológicos	1.690.969	13,1%	1.799.576	12,1%	6,4%
Tributos a recuperar	126.936	1,0%	139.817	0,9%	10,1%
Títulos a receber	21.919	0,2%	25.852	0,2%	17,9%
Operações com derivativos	107.676	0,8%	272.728	1,8%	153,3%
Créditos com partes relacionadas	20	0,0%	-	0,0%	-100,0%
Outras contas a receber	23.977	0,2%	15.012	0,1%	-37,4%
Despesas antecipadas	14.275	0,1%	10.183	0,1%	-28,7%
Ativos mantidos para venda	573	0,0%	545	0,0%	-4,9%
Ativo Não Circulante	**7.756.937**	**60,3%**	**7.835.706**	**52,7%**	**1,0%**
Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	684	0,0%	747	0,0%	9,2%
Tributos a recuperar	152.690	1,2%	204.094	1,4%	33,7%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	405.662	3,2%	281.819	1,9%	-30,5%
Operações com derivativos	183.607	1,4%	61.677	0,4%	-66,4%
Títulos a receber	26.962	0,2%	31.650	0,2%	17,4%
Adiantamento a fornecedores	74.202	0,6%	79.805	0,5%	7,6%
Despesas antecipadas	19	0,0%	458	0,0%	n.m.
Outros créditos	19.770	0,2%	40.174	0,3%	103,2%
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	0,0%	-	0,0%	n.m.
	863.596	**6,7%**	**700.425**	**4,7%**	-18,9%
Investimentos	1.640	0,0%	3.618	0,0%	120,6%
Propriedades para investimento	333.269	2,6%	385.817	2,6%	15,8%
Ativo de Direito de uso	3.042.185	23,6%	2.881.262	19,4%	-5,3%
Imobilizado	3.398.063	26,4%	3.733.112	25,1%	9,9%
Intangível	118.184	0,9%	131.473	0,9%	11,2%
	6.893.341	53,6%	7.135.282	48,0%	3,5%
ATIVO TOTAL	**12.866.343**	**100%**	**14.868.389**	**100%**	**15,6%**

Anexo 2 - Balanço Patrimonial – Passivo

R$ (mil)	2021	AV	2022	AV	AH
Passivo Circulante	**3.831.980**	**29,8%**	**4.589.690**	**30,9%**	**19,8%**
Fornecedores	1.009.194	7,8%	1.564.582	10,5%	55,0%
Empréstimos e financiamentos	669.735	5,2%	1.281.537	8,6%	91,3%
Cessão de Crédito	39.004	0,3%	-	0,0%	-100,0%
Impostos, taxas e contribuições diversas	57.832	0,4%	207.688	1,4%	259,1%
Obrigações sociais e trabalhistas	148.613	1,2%	149.756	1,0%	0,8%
Adiantamento de clientes	568.043	4,4%	238.942	1,6%	-57,9%
Débitos com partes relacionadas	79	0,0%	2.482	0,0%	n.m.
Operações com derivativos	394.582	3,1%	139.585	0,9%	-64,6%
Títulos a pagar	93.775	0,7%	86.102	0,6%	-8,2%
Provisões p/ riscos trib., ambientais trab. e cíveis	32.002	0,2%	38.257	0,3%	19,5%
Dividendos a pagar	269.803	2,1%	302.370	2,0%	12,1%
Arrendamentos a pagar	15.048	0,1%	14.146	0,1%	-6,0%
Passivo de arrendamento com terceiros	511.932	4,0%	523.573	3,5%	2,3%
Outras contas a pagar	22.338	0,2%	40.670	0,3%	82,1%
Passivo Não Circulante	**5.258.287**	**40,9%**	**5.382.267**	**36,2%**	**2,4%**
Empréstimos e financiamentos	1.918.024	14,9%	2.172.734	14,6%	13,3%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	360.906	2,8%	443.717	3,0%	22,9%
Operações com derivativos	139.966	1,1%	20.546	0,1%	-85,3%
Títulos a pagar	14.862	0,1%	14.276	0,1%	-3,9%
Provisões p/ riscos trib., ambientais trab. e cíveis	-	0,0%	-	0,0%	n.m.
Outras obrigações	73	0,0%	520	0,0%	612,3%
Passivo de arrendamento com terceiros	2.824.456	22,0%	2.730.474	18,4%	-3,3%
Patrimônio Líquido Consolidado	**3.776.076**	**29,3%**	**4.896.432**	**32,9%**	**29,7%**
Capital social	1.512.522	11,8%	1.512.522	10,2%	0,0%
Reserva de capital	164.953	1,3%	168.544	1,1%	2,2%
(-) Ações em tesouraria	(116.846)	-0,9%	(280.170)	-1,9%	139,8%
Reservas de lucros	1.174.813	9,1%	1.891.460	12,7%	61,0%
Lucros acumulados	-	0,0%	-	0,0%	n.m.
Outros resultados abrangentes	789.306	6,1%	1.306.441	8,8%	65,5%
Participação dos acionistas não controladores	251.328	2,0%	297.635	2,0%	18,4%
PASSIVO TOTAL	**12.866.343**	**100%**	**14.868.389**	**100,0%**	**15,6%**

Anexo 3 - Demonstração do Resultado do Exercício

R$ (mil)	2021 (a)	2022 (b)	AH (b x a)	4T21 (b)	4T22 (a)	AH (b x a)
Receita Operacional Líquida	**4.363.210**	**7.373.034**	**69,0%**	**1.549.499**	**1.945.970**	**25,6%**
Algodão em Pluma	2.087.461	2.930.972	40,4%	1.046.193	916.576	-12,4%
Caroço de Algodão	348.928	380.070	8,9%	175.286	126.479	-27,8%
Soja	1.673.697	2.973.363	77,7%	354.615	522.263	47,3%
Milho	518.078	710.473	37,1%	138.889	170.702	22,9%
Rebanho Bovino	59.377	110.862	86,7%	39.736	34.938	-12,1%
Outras	261.620	272.919	4,3%	120.716	101.935	-15,6%
Resultado de Hedge	(585.951)	(5.625)	-99,0%	(325.936)	73.077	n.m.
Variação dos Ativos Biológicos	**1.961.159**	**2.216.676**	**13,0%**	**378.097**	**376.191**	-0,5%
Custos do Produtos	**(2.651.291)**	**(4.220.730)**	**59,2%**	**(928.945)**	**(1.299.266)**	**39,9%**
Algodão em Pluma	(1.082.365)	(1.831.639)	69,2%	(557.878)	(824.506)	47,8%
Caroço de Algodão	(133.245)	(140.849)	5,7%	(54.446)	(55.134)	1,3%
Soja	(793.574)	(1.449.659)	82,7%	(144.253)	(263.883)	82,9%
Milho	(420.625)	(542.399)	29,0%	(81.096)	(101.944)	25,7%
Rebanho Bovino	(53.800)	(119.413)	122,0%	(39.289)	(38.705)	-1,5%
Outras	(167.682)	(136.771)	-18,4%	(51.983)	(15.094)	-71,0%
Realização do Valor Justo dos Ativos Biológicos	**(1.425.434)**	**(2.237.681)**	57,0%	**(449.113)**	(465.866)	3,7%
Resultado Bruto	**2.247.644**	**3.131.299**	**39,3%**	**549.538**	**557.029**	**1,4%**
Despesas/Receitas Operacionais	(334.277)	(626.006)	87,3%	(146.684)	(223.886)	52,6%
Despesas com Vendas	(212.559)	(379.664)	78,6%	(88.658)	(144.566)	63,1%
Despesas Gerais e Administrativas	(222.496)	(260.230)	17,0%	(67.322)	(68.695)	2,0%
Gerais e Administrativas	(124.286)	(175.815)	41,5%	(32.552)	(52.056)	59,9%
Participação nos Resultados	(98.210)	(84.415)	-14,0%	(34.770)	(16.639)	-52,1%
Honorários da Administração	(18.953)	(24.374)	28,6%	(4.620)	(4.903)	6,1%
Mais Valia Líquida Impostos	(14.832)	(25.861)	74,4%	(5.923)	(9.413)	58,9%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	134.563	64.123	-52,3%	19.839	3.691	-81,4%
Result. antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	**1.913.367**	**2.505.293**	**30,9%**	**402.854**	**333.143**	**-17,3%**
Receitas Financeiras	494.709	846.817	71,2%	(94.174)	125.612	n.m.
Despesas Financeiras	(847.266)	(1.546.285)	82,5%	(72.088)	(348.741)	383,8%
Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro	**1.560.810**	**1.805.825**	**15,7%**	**236.592**	**110.014**	**-53,5%**
Imposto de Renda e Contribuição Social	(430.051)	(469.092)	9,1%	(43.637)	22.419	n.m.
Corrente	(174.507)	(544.400)	212,0%	3.491	(158.443)	n.m.
Diferido	(255.544)	75.308	n.m.	(47.128)	180.862	n.m.
Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	**1.130.759**	**1.336.733**	**18,2%**	**192.955**	**132.433**	**-31,4%**
Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.062.116	1.267.459	19,3%	179.521	112.071	-37,6%
Atribuído a Sócios Não Controladores	68.643	69.274	0,9%	13.434	20.362	51,6%

Anexo 4 - Demonstração do Fluxo de Caixa

R$ (mil)	2021	2022	AH	4T21	4T22	AH
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	**435.090**	**1.991.777**	**357,8%**	**203.445**	**809.665**	**298,0%**
Caixa Gerado nas Operações	**1.743.771**	**3.073.066**	**76,2%**	**646.232**	**617.087**	**-4,5%**
Lucro Liquido (prejuizo) antes do IRPJ/CSLL	1.560.810	1.805.825	15,7%	236.597	110.015	-53,5%
Depreciação e amortização	145.870	177.814	21,9%	46.315	52.693	13,8%
Resultado nas baixas do ativo imobilizado	13.246	8.858	-33,1%	4.089	1.686	-58,8%
Juros, Var.Cambial e Atual. Monetaria	214.580	319.329	48,8%	116.674	104.490	-10,4%
Remuneração baseada em ações	8.901	15.800	77,5%	3.000	4.321	44,0%
Variação dos Ativos Biológicos	(535.725)	21.005	n.m.	71.015	89.678	26,3%
Provisão ajuste de estoque a valor de mercado	1.392	87.790	n.m.	(2.119)	75.047	n.m.
Provisão (reversão) part. result. e conting. trab.	98.621	85.356	-13,5%	34.770	16.713	-51,9%
Provisão p/Perda Impostos a Recuperar	(3.780)	13.278	n.m.	(7.456)	2.319	n.m.
Valor Justo das Propriedades para Investimento	(105.675)	(52.549)	-50,3%	217	-	-100,0%
Outros	37.095	(606)	n.m.	(78.451)	(12.731)	-83,8%
AVP - Passivo de Arrendamento	175.149	280.423	60,1%	88.294	70.219	-20,5%
Amortização de Direito de Uso (IFRS 16)	133.287	310.743	133,1%	133.287	102.637	-23,0%
Variações nos Ativos e Passivos	**(1.308.681)**	**(1.081.289)**	**-17,4%**	**(442.787)**	**192.578**	**n.m.**
Contas a receber de clientes	77.916	(26.876)	n.m.	(61.996)	39.637	n.m.
Estoques e ativos biológicos	(958.924)	(685.879)	-28,5%	(444.486)	(276.556)	-37,8%
Tributos a recuperar	(71.403)	(77.563)	8,6%	(20.564)	31.719	n.m.
Aplicações financeiras	(21)	(63)	200,0%	(9)	(18)	100,0%
Outras contas a receber	23.611	(19.656)	n.m.	12.012	38.996	224,6%
Adiantamento a fornecedores	(22.556)	10.102	n.m.	(5.544)	(3.541)	-36,1%
Fornecedores	(221.475)	434.178	n.m.	107.137	447.676	317,9%
Obrigações fiscais e sociais	(109.154)	(136.550)	25,1%	(3.046)	(10.580)	247,3%
Obrigações com partes relacionadas	(51)	2.422	n.m.	(71)	2.224	n.m.
Operações com derivativos	(242.856)	411.830	n.m.	(215.071)	165.821	n.m.
Títulos a pagar	9.514	(8.259)	n.m.	2.888	7.568	162,0%
Adiantamento de clientes	482.916	(329.101)	n.m.	258.566	(36.476)	n.m.
Arrendamentos a pagar	9.765	(902)	n.m.	15.048	14.146	-6,0%
Outras contas a pagar	(8.533)	50.013	n.m.	8.137	16.562	103,5%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(171.484)	(376.330)	119,5%	(36.342)	(1.991)	-94,5%
Juros sobre empréstimos pagos	(105.946)	(328.655)	210,2%	(59.446)	(242.609)	308,1%
Caixa Líquido Atividades de Investimento	**(476.195)**	**(485.813)**	**2,0%**	**(99.520)**	**(4.071)**	**-95,9%**
Em imobilizado	(400.397)	(449.044)	12,1%	(116.754)	(4.066)	-96,5%
Em intangível	(36.007)	(36.433)	1,2%	(8.592)	(1)	-100,0%
Recebimento pela venda de terras	17.852	1.643	-90,8%	17.852	-	-100,0%
Pagamento devolução terras	(706)	-	-100,0%	-	-	n.m.
Aquisição de Investimentos em Controlada	(55.297)	-	-100,0%	8.000	-	-100,0%
Outros Investimentos	(1.640)	(1.979)	20,7%	(26)	(4)	-84,6%
Caixa Líquido Antes das Atividades de Financiamento	**(41.105)**	**1.505.964**	**n.m.**	**103.925**	**805.594**	**675,2%**
Caixa Líquido Atividades de Financiamento	**(1.423.168)**	**(409.969)**	**-71,2%**	**(689.565)**	**(894.638)**	**29,7%**
Alienação e Recompra de ações	(71.233)	(175.533)	146,4%	(47.592)	(108.693)	128,4%
Empréstimos e financiamentos tomados	1.427.030	2.602.726	82,4%	556.161	604.998	8,8%
Empréstimos e financiamentos pagos	(2.154.523)	(1.676.238)	-22,2%	(997.890)	(1.332.987)	33,6%
Derivativos Pagos/Recebidos	3.700	(52.199)	n.m.	3.700	(10.230)	n.m.
Cessão de Crédito	(191.863)	(39.004)	-79,7%	(191.863)	-	-100,0%
Dividendos pagos	(205.339)	(558.383)	171,9%	(2.997)	(27.669)	823,2%
Arrendamentos Pagos	(230.940)	(511.338)	121,4%	(9.084)	(20.057)	120,8%
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	**(1.464.273)**	**1.095.995**	**n.m.**	**(585.640)**	**(89.044)**	**-84,8%**
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	**1.604.053**	**139.780**	**-91,3%**	**725.420**	**1.324.819**	**82,6%**
Saldo Final de Caixa e Equivalentes	**139.780**	**1.235.775**	**784,1%**	**139.780**	**1.235.775**	**784,1%**

Caixa Livre Apresentado	**(41.105)**	**1.505.964**	**n.m.**	**103.925**	**805.594**	**675,2%**
Variação da conta de aplicações financeiras[1]	21	(63)	n.m.	9	(18)	n.m.
Arrendamentos Pagos[2]	(230.940)	(511.338)	121,4%	(9.084)	(20.057)	120,8%
Pagamento de Custas CRA	(228)	-	-100,0%	(97)	-	n.m.
Recompra de Ações	237	-	-100,0%	69	-	n.m.
Caixa Livre Ajustado	**(272.015)**	**994.563**	**n.m.**	**94.822**	**785.519**	**728,4%**

[1] As variações da referida conta não possuem efeito caixa. [2] Em função da adoção do IFRS 16, o pagamento de arrendamentos passou a ser contabilizado, no Demonstrativo de Fluxo de Caixa, na seção de Atividades de Financiamento. no entanto, deve ser considerado como um desembolso de caixa operacional.

Anexo 5 - Demonstração do Resultado do Exercício Combinado

R$ (mil)	2021 Combinado (a)	2022 (b)	AH (b x a)	4T21 (b)	4T22 (a)	AH (b x a)
Receita Operacional Líquida	**4.963.121**	**7.373.034**	**48,6%**	**1.549.499**	**1.945.970**	**25,6%**
Algodão em Pluma	2.383.537	2.930.972	23,0%	1.046.193	916.576	-12,4%
Caroço de Algodão	354.810	380.070	7,1%	175.286	126.479	-27,8%
Soja	1.881.516	2.973.363	58,0%	354.615	522.263	47,3%
Milho	527.282	710.473	34,7%	138.889	170.702	22,9%
Rebanho Bovino	59.377	110.862	86,7%	39.736	34.938	-12,1%
Outras	346.559	272.919	-21,2%	120.716	101.935	-15,6%
Resultado de Hedge	(589.960)	(5.625)	-99,0%	(325.936)	73.077	-122,4%
Variação dos Ativos Biológicos	**2.234.366**	**2.216.676**	-0,8%	**378.097**	**376.191**	-0,5%
Custos do Produtos	**(3.063.222)**	**(4.220.730)**	**37,8%**	**(928.945)**	**(1.299.266)**	**39,9%**
Algodão em Pluma	(1.220.756)	(1.831.639)	50,0%	(557.878)	(824.506)	47,8%
Caroço de Algodão	(134.769)	(140.849)	4,5%	(54.446)	(55.134)	1,3%
Soja	(986.071)	(1.449.659)	47,0%	(144.253)	(263.883)	82,9%
Milho	(428.642)	(542.399)	26,5%	(81.096)	(101.944)	25,7%
Rebanho Bovino	(53.800)	(119.413)	122,0%	(39.289)	(38.705)	-1,5%
Outras	(239.184)	(136.771)	-42,8%	(51.983)	(15.094)	-71,0%
Realização do Valor Justo dos Ativos Biológicos	**(1.738.070)**	**(2.237.681)**	28,7%	**(449.113)**	(465.866)	3,7%
Resultado Bruto	**2.396.195**	**3.131.299**	**30,7%**	**549.538**	**557.029**	**1,4%**
Despesas/Receitas Operacionais	(425.928)	(626.006)	47,0%	(146.684)	(223.886)	52,6%
Despesas com Vendas	(279.205)	(379.664)	36,0%	(88.658)	(144.566)	63,1%
Despesas Gerais e Administrativas	(255.081)	(260.230)	2,0%	(67.322)	(68.695)	2,0%
Gerais e Administrativas	(150.048)	(175.815)	17,2%	(32.552)	(52.056)	59,9%
Participação nos Resultados	(105.033)	(84.415)	-19,6%	(34.770)	(16.639)	-52,1%
Honorários da Administração	(21.761)	(24.374)	12,0%	(4.620)	(4.903)	6,1%
Mais Valia Líquida Impostos	(14.832)	(25.861)	74,4%	(5.923)	(9.413)	58,9%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	144.951	64.123	-55,8%	19.839	3.691	-81,4%
Result. antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	**1.970.267**	**2.505.293**	**27,2%**	**402.854**	**333.143**	**-17,3%**
Receitas Financeiras	782.009	846.817	8,3%	(94.174)	125.612	-233,4%
Despesas Financeiras	(1.287.904)	(1.546.285)	20,1%	(72.088)	(348.741)	383,8%
Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro	**1.464.372**	**1.805.825**	**23,3%**	**236.592**	**110.014**	**-53,5%**
Imposto de Renda e Contribuição Social	(397.898)	(474.403)	19,2%	(43.637)	22.419	n.m.
Corrente	(174.507)	(544.400)	212,0%	3.491	(158.443)	n.m.
Diferido	(223.391)	75.308	n.m.	(47.128)	180.862	n.m.
Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	**1.066.474**	**1.336.733**	**25,3%**	**192.955**	**132.433**	**-31,4%**
Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	997.831	1.267.459	27,0%	179.521	112.071	-37,6%
Atribuído a Sócios Não Controladores	68.643	69.274	0,9%	13.434	20.362	51,6%

RELEASE 4T22

FALE COM O RI
ri@slcagricola.com.br
+55 51 3230.7797

ACESSE NOSSO SITE
www.ri.slcagricola.com.br
www.slcagricola.com.br

SLC Agrícola